

ORIZON

Relatório de
Sustentabilidade
2022



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 03 Destaques do ano
- 04 Mensagem do CEO
- 06 Sobre o relatório

QUEM SOMOS

- 13 A Orizon
- 14 Presença nacional
- 16 Modelo de Negócios

CAPITAL NATURAL

- 18 Valorização de Resíduos
- 26 Energia e Gás Renovável
- 29 Créditos de Carbono
- 33 Biodiversidade e Ecossistemas

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 36 Estrutura de governança
- 41 Ética e integridade
- 44 Gestão de riscos

CAPITAL HUMANO

- 48 Fortalecimento da cultura
- 51 Desenvolvimento de colaboradores
- 53 Saúde, segurança e bem-estar

PLATAFORMA SOCIAL

- 57 Relacionamento com comunidades
- 58 Instituto

DESEMPENHO DO ANO

- 60 Resultados econômico-financeiros

61 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 73 CRÉDITOS



DESTAQUES DO ANO



A ORIZON CRESCER DE 5 PARA
13 ECOPARQUES
em 2022, ampliando a atuação nacional
de 3 para 8 estados brasileiros



CRIAÇÃO DA BioE
empresa responsável pelos
projetos de geração de biometano
e energia renovável



A Orizon evitou a emissão de
2,3 MILHÕES
DE TONELADAS DE CARBONO



Início de operação da
**MAIOR UNIDADE
DE TRIAGEM
MECANIZADA (UTM)
DE RESÍDUOS DA AMÉRICA LATINA,**
em Jaboatão dos Guararapes (PE),
e incorporação da UTM Paulínia



PRODUÇÃO DE
296.685 MWh
de energia renovável



Passou de 1.099 colaboradores
em 2021 para
1.979
COLABORADORES EM 2022



**PLANEJAMENTO DE UM
INSTITUTO
PRÓPRIO**
para investimentos no
eixo Social, com lançamento
previsto para 2023



Potencial de recebimento de
resíduos cresceu para
12 MILHÕES
DE TONELADAS



**R\$ 312,4
milhões**
DE EBITDA PRO-FORMA,
considerando a venda de
créditos de carbono



**MELHORES
ESG**
NA CATEGORIA SANEAMENTO
E MEIO AMBIENTE DA REVISTA
“EXAME”, uma das principais
premiações do setor

MENSAGEM DO CEO GRI 2-22

O ano de 2022 foi histórico e transformador, principalmente por alcançarmos um novo patamar para a Orizon. Ao consolidarmos nossa plataforma de renováveis, fortalecemos a nossa estratégia, focada no aumento de ecoparques e na valorização dos resíduos por meio de novas tecnologias.

Com as novas aquisições, passamos de cinco ecoparques para 13 em oito estados brasileiros, aumentando a nossa capilaridade e entrando em estados estratégicos, como São Paulo, Sergipe, Alagoas, Goiás e Mato Grosso. Dobramos de tamanho e quase triplicamos o volume potencial de resíduos recebidos.

A inauguração da nossa primeira Unidade de Triagem Mecanizada (UTM) de recicláveis, a maior da América Latina, em Jaboatão dos Guararapes (PE), é outro motivo de orgulho em 2022 e soma-se à incorporação de uma segunda UTM, em Paulínia (SP).

No ano, também tivemos as primeiras iniciativas próprias na produção de biometano a partir do biogás com o lançamento da BioE, empresa do grupo que receberá investimentos de R\$ 1,2 bilhão até 2025/2026 e que vai incrementar a produção de biometano que já temos em Paulínia, expandindo a linha de negócio para mais dez unidades no Brasil. A criação desta empresa é fundamental porque há pouca oferta do produto no País e o setor industrial clama por mudanças e diversificação na matriz energética. A BioE deve nos trazer um Ebitda adicional de R\$ 550 milhões por ano.



TIVEMOS AS PRIMEIRAS INICIATIVAS PRÓPRIAS NA PRODUÇÃO DE BIOMETANO A PARTIR DO BIOGÁS COM O LANÇAMENTO DA BioE, EMPRESA DO GRUPO QUE RECEBERÁ INVESTIMENTOS DA ORDEM DE R\$ 1,2 BILHÃO



MILTON PILÃO JÚNIOR
CEO DA ORIZON

No aspecto financeiro, o Ebtida pro-forma da Companhia foi recorde, atingindo R\$ 312,5 milhões, um crescimento de 76% em relação a 2021, superando nossas expectativas. Também atingimos uma Receita Operacional Líquida recorde, com créditos de carbono pro-forma, de R\$ 720 milhões, um crescimento de 65% em relação ao ano anterior. Essa solidez financeira foi reconhecida pela agência de classificação de risco S&P, que elevou a nota da OrizonVR para AA+(bra) na escala nacional.

Executamos o nosso trabalho priorizando as melhores práticas ESG e seguimos evoluindo em questões ambientais, sociais e de governança. O aprimoramento na nossa governança veio com a padronização de ações e avanços no mapeamento de riscos que reforçaram a ética como pilar inegociável.

Na área ambiental, além de contribuir para o tratamento e destinação final adequada de resíduos, geramos 2,3 milhões de toneladas de créditos de carbono, o que representaria retirar de circulação aproximadamente 1 milhão de carros das ruas. Produzimos 296.685 MWh de energia renovável, capaz de atender ao consumo de mais de 500 mil habitantes por ano, e produzimos uma média de 1 milhão de Nm₃/dia de biogás, o equivalente a substituir a utilização de 170 milhões de litros de *diesel*.

Mantivemos, em 2022, nossas iniciativas em investimentos nas comunidades locais e, entre várias conquistas, formatamos um antigo sonho: um instituto criado pela Orizon. É por meio dele que começamos a centralizar as ações e verticalizar as boas iniciativas para todas as nossas unidades.

Ainda atuamos fortemente para agregar os novos colaboradores e engajá-los em uma cultura única que está sendo construída tendo como base a premissa que as pessoas são nosso maior ativo. Temos plena consciência que nossos colaboradores foram fundamentais para tornar essas entregas possíveis, executando o planejamento estratégico da Companhia, demonstrando a força de nossa cultura e gestão marcadas pelo foco



A ORIZON NÃO VAI PARAR. VAMOS CONTINUAR TRABALHANDO PARA ENTREGAR AOS NOSSOS CLIENTES UMA GAMA DE SERVIÇOS E PRODUTOS SUSTENTÁVEIS QUE MINIMIZEM SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS, REDUZAM AS EMISSÕES DE CARBONO E AJUDEM NO CUMPRIMENTO DE SUAS METAS DE SUSTENTABILIDADE

na eficiência operacional, integração e busca incessante pela satisfação dos clientes.

E a Orizon não vai parar. Vamos continuar trabalhando para entregar aos nossos clientes uma gama de serviços e produtos sustentáveis que minimizem seus impactos ambientais, reduzam as emissões de carbono e ajudem no cumprimento de suas metas de sustentabilidade.

Enxergamos um horizonte cheio de oportunidades e já começamos 2023 agregando novos ativos e com o objetivo de continuar a crescer forte de forma orgânica. O nosso negócio é completo, rentável para todos os *stakeholders*, de acionistas a colaboradores, porém, mais do que isso, ele é essencial para as pessoas e para o meio ambiente. A sociedade precisa das nossas soluções para os resíduos e nós estamos preparados para encarar esse desafio, investindo em inovação e em novos negócios.



MILTON PILÃO JÚNIOR
CEO DA ORIZON

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3

Em plena expansão pelo Brasil, com o dobro de tamanho em relação a 2021, mas com os mesmos pilares de sustentabilidade que sempre sustentaram os negócios da Companhia, a Orizon Valorização de Resíduos publica – pelo terceiro ano consecutivo – o seu Relatório de Sustentabilidade. O relatório mostra como os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês para Environmental, Social and Governance) estão incorporadas à estratégia.

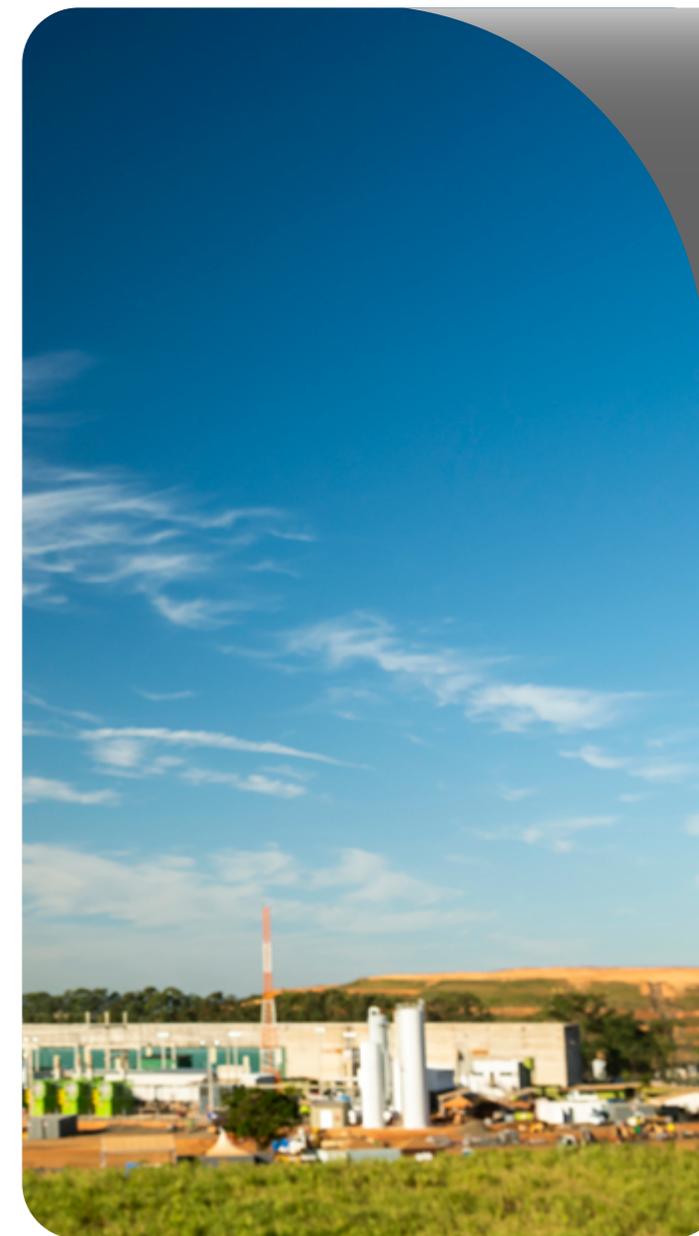
O conteúdo destaca os temas mais relevantes para a Orizon e seus *stakeholders*, de acordo com a sua nova matriz de materialidade. Engloba resultados operacionais e financeiros e reúne indicadores qualitativos e quantitativos do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, tanto da Global Reporting Initiative (GRI) quanto da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). O relatório busca ainda inspiração nos princípios propostos pelo Relato Integrado (IIRC, sigla em inglês para International Integrated Reporting Council).

As informações financeiras utilizaram como fonte as Demonstrações Financeiras (DFs) da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As DFs foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda.



SAIBA +

Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para sustentabilidade@orizonvr.com.br



MATERIALIDADE

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Alinhada às melhores práticas de mercado, a Orizon construiu uma nova matriz de materialidade em 2022 para apresentar os temas de maior impacto para o negócio considerando os aspectos ambiental, social e de governança. Elaborada em conformidade com as Normas GRI, assim como a construção da matriz anterior, a nova matriz teve seu processo de elaboração dividido em quatro etapas: identificação, priorização, análise e validação. Entretanto, ela segue o **conceito de dupla materialidade**, metodologia mais moderna que considera três eixos:



EIXO X – MATERIALIDADE FINANCEIRA

Engaja a alta liderança, analistas financeiros, bancos e investidores e aborda a probabilidade bem como a magnitude de riscos e impactos financeiros.



EIXO Y – MATERIALIDADE DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Apresenta os principais impactos socioambientais do negócio, classificando-os em relação à significância (mínimo, baixo, médio, alto ou muito alto) e escopo (direto, indireto ou parcial). Para isso, conta com o engajamento de especialistas socioambientais internos e externos orientados por uma consultoria especializada em estratégia e em sustentabilidade, no caso, a rpt.estratégia.



EIXO Z – PERCEPÇÃO DE RELEVÂNCIA

Eixo complementar neste processo, leva aos principais *stakeholders* do negócio uma relação de temas listados na etapa de identificação do processo para que opinem sobre a relevância de cada um deles para a Companhia.

PASSO A PASSO DO PROCESSO

1 Etapa de identificação

Na etapa de identificação, foram mapeados os seguintes públicos internos e externos, que podem causar impacto à Companhia:

- Bancos, analistas financeiros e investidores
- Clientes privados
- Clientes públicos
- Colaboradores
- Comunidades do entorno e cooperativas
- Especialistas socioambientais
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Órgãos fiscalizadores e reguladores

É também nessa fase que, com base em documentos internos, como apresentações institucionais, estatuto social e relatórios de RI, entre outros; e também *benchmarking* e pesquisa de mercado que são definidos os temas iniciais que serão utilizados na consulta aos *stakeholders*. No caso da Orizon, foram listados 20 temas, apresentados ao lado, conforme o aspecto ESG em que mais se enquadram:



SOCIAL

- Respeito aos direitos humanos
- Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
- Diversidade, inclusão e equidade
- Saúde e bem-estar
- Segurança e gestão de emergência
- Desenvolvimento local
- Inclusão de catadores e cooperativas



AMBIENTAL

- Biodiversidade e ecossistemas
- Eficiência energética
- Estratégia climática
- Qualidade do ar
- Gestão de água e efluentes
- Gestão e valorização de resíduos e rejeitos



GOVERNANÇA

- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão da cadeia de suprimentos
- Transparência e relacionamento com os públicos prioritários
- Inovação e resiliência do negócio
- Privacidade e segurança de dados
- Qualidade e segurança de produtos ou serviços
- Relações governamentais, órgãos reguladores e *advocacy*

2 Etapa de priorização

A coleta da percepção dos *stakeholders* sobre cada tema acontece na etapa de **priorização**. Nesta fase, incluindo os públicos consultados nos três eixos, foram obtidas **448 respostas**, sendo:

3 entrevistas e 8 consultas on-line com a alta liderança da Orizon

19 respostas de bancos, analistas financeiros e investidores para o eixo x

3 entrevistas e 19 consultas on-line com especialistas para o eixo y

Já para a percepção de relevância foram consultados:



8 clientes públicos e
128 clientes privados



5 órgãos
fiscalizadores



82 fornecedores
e prestadores de serviços



7 comunidades
do entorno e cooperativas



218 colaboradores
da empresa

3 Etapa de análise

No passo seguinte, todas as respostas são cruzadas e inseridas em uma matriz para **análise** aplicada conforme a metodologia, que se baseia em percentuais de respostas e relevância de cada público, considerando ainda margens de erro.

4 Etapa de validação

Na última etapa – a de **validação** – a matriz elaborada é apresentada à Diretoria que, de acordo com sua experiência e a estratégia da empresa, pode fazer adaptações ao resultado. No caso da matriz da Orizon, a liderança optou por incluir os temas Saúde e bem-estar e Eficiência Energética na materialidade, sem, para isso, excluir quaisquer temas apontados como mais relevantes pelo estudo. Dessa forma, a nova matriz de materialidade da Orizon conta com dez temas, sendo quatro relacionados a aspectos ambientais (o *core* da Companhia), quatro sociais e dois de governança.

TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS DEFINIDOS PARA A ORIZON GRI 3-2

| ESG | Temas materiais | Definição |
|--|---|---|
|  <p>Ambiental</p> | <p>Gestão e valorização de resíduos e rejeitos</p> <p>Biodiversidade e ecossistemas</p> <p>Estratégia Climática</p> <p>Eficiência Energética</p> | <p>Robustez dos sistemas de gestão, redução e valorização de resíduos. Fortalecimento da cadeia de reciclagem, mercado de crédito de carbono, transformação energética (WtE), geração de energia e gás renovável, destinação adequada de resíduos sólidos urbanos e resíduos perigosos, entre outros.</p> <p>Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, incluindo riscos de contaminação e mitigação de impactos, dos recursos naturais, flora e fauna locais relacionados ao licenciamento, operação, encerramento e expansão de novos aterros.</p> <p>Identificação e gestão dos riscos e oportunidades ligados à mudança do clima que podem impactar o modelo de negócios, incluindo leis, regulamentações, créditos de carbono, compromissos, metas e governança climática. Emissão de gases de efeito estufa na operação, transporte e cadeia de valor.</p> <p>Priorização no uso e produção de energia renovável, redução e otimização do consumo de energia na operação e transportes.</p> |
|  <p>Social</p> | <p>Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores</p> <p>Desenvolvimento local</p> <p>Saúde e bem-estar</p> <p>Segurança e gestão de emergência</p> | <p>Atração e retenção de talentos, fortalecimento da cultura, estruturação de planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores para redução de <i>turnover</i>.</p> <p>Fortalecimento de canais de diálogo e comunicação com participação social, gestão e mitigação de impactos, desenvolvimento de ações de educação ambiental e apoio ao desenvolvimento local, justiça ambiental e inclusão socioeconômica de forma integrada.</p> <p>Garantia do bem-estar e da saúde do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela saúde mental e física dos colaboradores e de suas famílias.</p> <p>Prevenção e mitigação de incidentes, inclusive após encerramento, com planos de emergência e contingência. Existência de protocolos e processos que garantam operações seguras e identifiquem e mitiguem riscos de contaminação, inclusive por partículas poluidoras do ar e efluentes. Engajamento para uma cultura de segurança na organização.</p> |
|  <p>Governança</p> | <p>Ética, integridade e <i>compliance</i></p> <p>Transparência e relacionamento com públicos prioritários</p> | <p>Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno, nas esferas pública e privada.</p> <p>Promoção da transparência no relacionamento, comunicação e engajamento com diferentes públicos de interesse.</p> |

COMPROMISSO COM O PACTO GLOBAL

Em 2022, a Orizon reafirmou o seu compromisso como signatária do Pacto Global da ONU se comprometendo a seguir os dez princípios universais abaixo:



DIREITOS HUMANOS

- 1) As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
- 2) Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



TRABALHO

- 3) As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- 4) A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- 5) A abolição efetiva do trabalho infantil.
- 6) Eliminar a discriminação no emprego.



MEIO AMBIENTE

- 7) As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- 8) Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
- 9) Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



ANTICORRUPÇÃO

- 10) As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

ODS PRIORITÁRIOS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável prioritários também foram redefinidos. São oito ODS entre os 17 das Nações Unidas, que a Companhia considerou como mais alinhados à sua estratégia e negócio:





QUEM SOMOS



UMA EMPRESA QUE NASCE COM SUSTENTABILIDADE EM SEU DNA, TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM MATÉRIA-PRIMA E ENERGIA RENOVÁVEL.

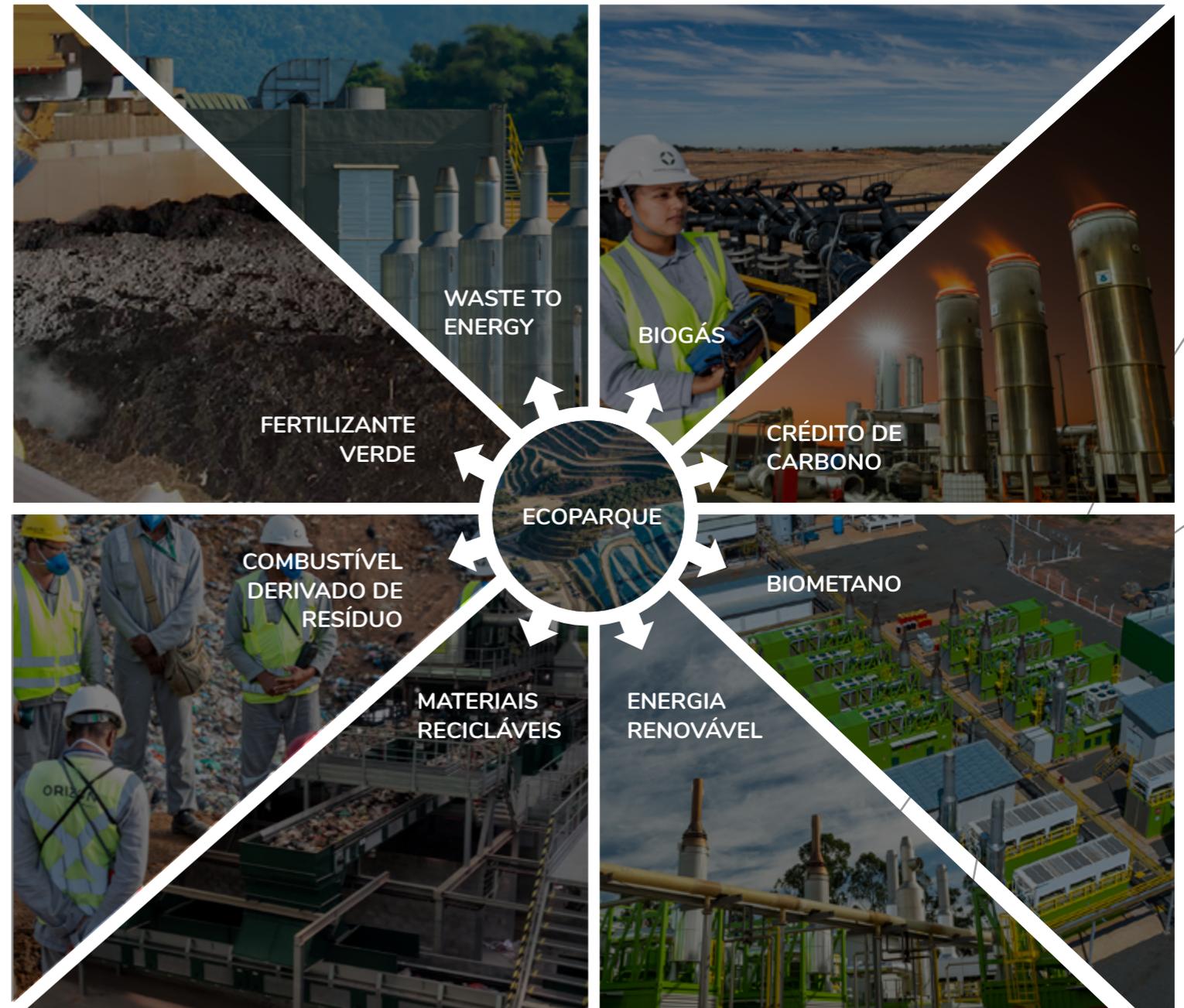
QUEM SOMOS

A ORIZON GRI 2-1, 2-6

Na vanguarda da agenda de sustentabilidade urbana do País e com operação em oito estados brasileiros e 13 ecoparques, a OrizonVR já nasceu com DNA ESG. Suas linhas de negócios potencializam a economia circular, com a destinação final correta de resíduos sólidos. A Companhia transforma o biogás – que é naturalmente gerado da decomposição do resíduo que recebe em seus ecoparques – em biometano e energia renovável. Além destes produtos, também faz a triagem dos materiais recicláveis, que podem ser reinseridos na cadeia produtiva da indústria, como também é uma das principais geradoras de créditos de carbono do País.

Em 2021, virou uma Sociedade Anônima de Capital Aberto quando realizou Oferta Pública de Ações (IPO) na B3. A partir daí, a Companhia iniciou um plano de expansão.

A Companhia é responsável pelo Novagerar Landfill Gas Project, o primeiro projeto de aterro sanitário do mundo a gerar e negociar créditos de carbono pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da ONU. A Companhia é uma das maiores geradoras de créditos no País. Com esse trabalho, contribui para que o equivalente a 16 milhões de árvores sejam plantadas por ano ou cerca de 1 milhão de carros sejam retirados das ruas.



PRESENÇA NACIONAL GRI 2-1, 2-6

Em 2022, a Orizon saltou de cinco para 13 ecoparques fazendo com que quase triplicasse o volume de resíduos sob sua gestão. Sua operação, que era concentrada nos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraíba, ampliou para estados relevantes como São Paulo, Sergipe, Alagoas, Mato Grosso e Goiás.

A expansão foi possível com a conclusão da compra e incorporação, em 2022 dos ativos da UPI aterros da Estre Ambiental. Com isso, a Orizon passou a ter três ecoparques em São Paulo, nas cidades de Paulínia, Tremembé e Itapevi. Também passou a operar em Alagoas e em Sergipe.

No Mato Grosso, a chegada da Orizon se deu por meio da compra de um aterro sanitário na cidade de Várzea Grande, na Região Metropolitana de Cuiabá. A Orizon investiu aproximadamente R\$ 70 milhões na aquisição e melhorias para transformá-lo no Ecoparque Pantanal.

Com o aumento significativo das unidades, a Orizon garante matéria-prima para ampliar todas as suas linhas de negócio: geração de biogás, biometano, energia renovável, créditos de carbono, produção de combustível derivado de resíduos e recuperação de recicláveis.

A ampliação geográfica da atuação da Orizon também permitiu a contribuição para o encerramento das atividades de dois vazadouros a céu aberto, mais conhecidos como “lixões”, nas regiões de Várzea Grande e Cuiabá,

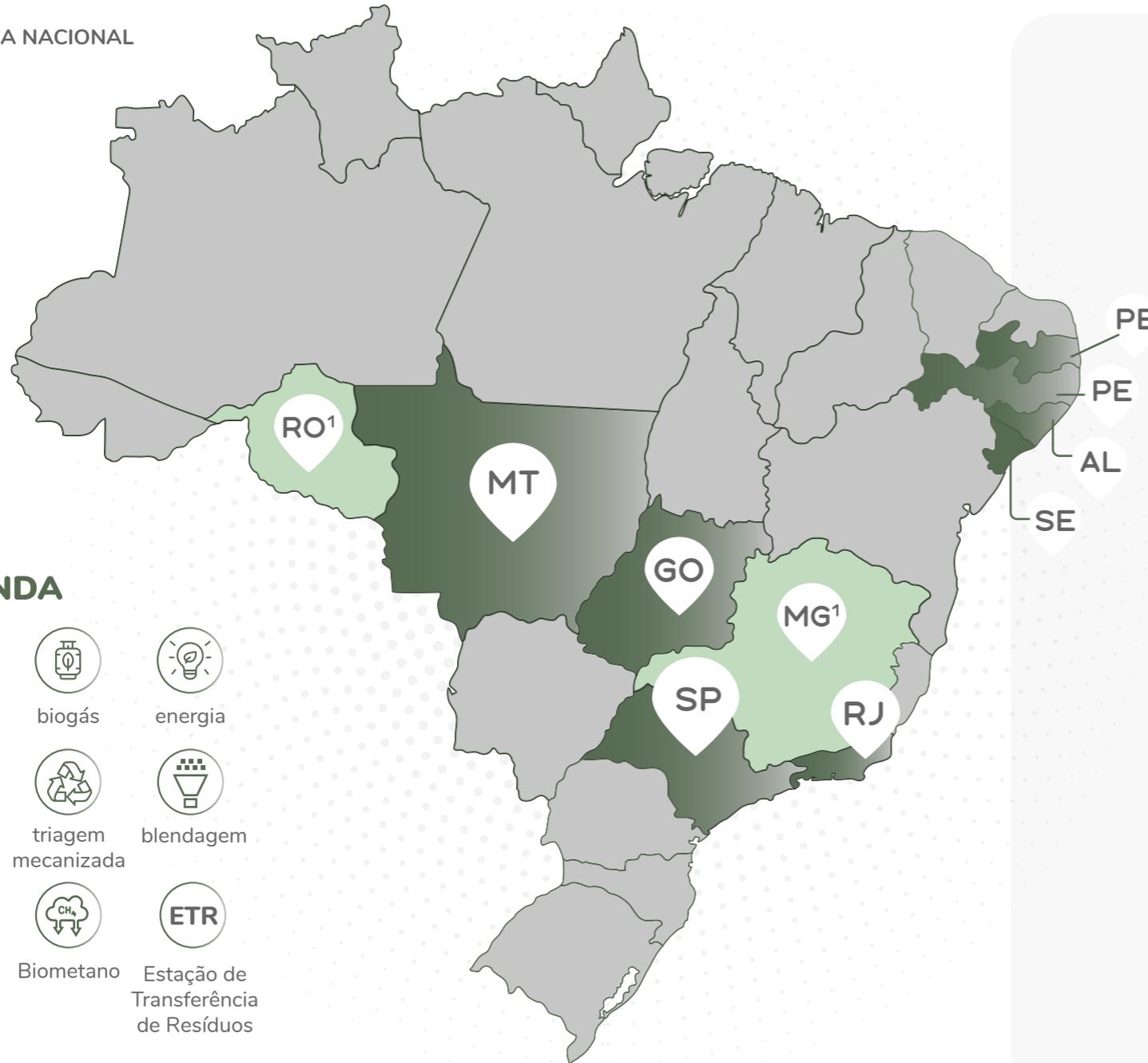
evitando o destino inadequado de toneladas de resíduos da região Centro-Oeste do País, os quais passaram a ser tratados no Ecoparque Pantanal. Outro ponto é que a unidade de Belford Roxo que realizava o processo de incineração, foi descontinuada em 2022 por não se enquadrar mais na linha de negócios da Companhia.



**COM O AUMENTO
SIGNIFICATIVO
DAS UNIDADES,
A ORIZON GARANTE
MATÉRIA-PRIMA
PARA AMPLIAR
TODAS AS SUAS
LINHAS DE NEGÓCIO**



PRESENÇA NACIONAL



LEGENDA

-  resíduos
-  biogás
-  energia
-  crédito de carbono
-  triagem mecanizada
-  blendagem
-  manufatura reversa de eletrônicos
-  Biometano
-  Estação de Transferência de Resíduos

SÃO PAULO - Sede da Orizon

3 ecoparques, 1 URE e 1 unidade de beneficiamento

- Itapevi   
- Paulínia     
- Tremembé    
- Sorocaba  
- URE Barueri – em construção

RIO DE JANEIRO

4 ecoparques, 1 ETR e 2 unidades de beneficiamento

- Barra Mansa   
- Nova Iguaçu    
- São Gonçalo    
- Itaboraí 
- ETR Duque de Caxias - planta privada 
- Magé 
- Volta Redonda 

GOIÁS

1 ecoparque
Aparecida de Goiânia 

MATO GROSSO

1 ecoparque
Pantanal 

PARAÍBA

1 ecoparque
João Pessoa    

PERNAMBUCO

1 ecoparque
Jaboatão     

ALAGOAS

1 ecoparque
Maceió 

SERGIPE

1 ecoparque e 1 ETR
Rosário do Catete 
ETR Sergipe 

¹ Até o fechamento deste Relatório, foram adquiridas duas novas unidades: Porto Velho (RO) e Santa Luzia (MG)

MODELO DE NEGÓCIOS

INSUMOS



CAPITAL FINANCEIRO

Recursos próprios (resultado gerado pelo negócio) e de terceiros (instituições financeiras e acionistas).



CAPITAL INTELECTUAL

Expertise em destinação final e beneficiamento de resíduos, *waste to energy*, geração de biogás, crédito de carbono e economia circular.



CAPITAL MANUFATURADO

13 ecoparques, 2 estações de transferência de resíduos, 3 unidades de beneficiamento de materiais, 2 unidades de Triagem Mecanizada de Recicláveis, 1 unidade de manufatura reversa de eletrônicos e 1 Unidade de Recuperação Energética.



CAPITAL HUMANO

Conhecimento avançado nas 5 linhas de atuação; mão de obra qualificada e experiente na operação dos ativos.



Output: resultados gerados para o negócio

Outcome: resultados gerados para além do negócio

CAPITAL FINANCEIRO

Remuneração aos colaboradores e acionistas
Contratação de fornecedores
Impostos e tributos

CAPITAL INTELECTUAL

Sistemas, procedimentos e protocolos estabelecidos para valorização de resíduos /geração de energia limpa /crédito de carbono /circularidade e reciclabilidade de resíduos

CAPITAL MANUFATURADO

Contribuição para matriz energética renovável do País
Contribuição para cadeia circular de resíduos

CAPITAL HUMANO

Geração de emprego
Capacitação de profissionais
Melhoria no padrão de vida e saúde pública das comunidades no entorno

CAPITAL NATURAL

Geração de crédito de carbono e redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE)
Destinação adequada e valorização de resíduos
Proteção e segurança ambiental
Preservação dos recursos naturais

CAPITAL NATURAL



PROMOVEMOS A ECONOMIA CIRCULAR,
GERAMOS ENERGIA RENOVÁVEL E ACELERAMOS
A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

GRI 3-3: Gestão e valorização de resíduos e rejeitos

O Marco do Saneamento no Brasil, lei sancionada em julho de 2020, estabeleceu que até 2024 todos os lixões devem ser desativados no País. Em 2022, ainda restavam 2.448 lixões, os quais geram grandes prejuízos ao meio ambiente, pois não possuem a estrutura e não tratam os resíduos de forma adequada. A expansão da Orizon em 2022 cumpriu a legislação brasileira contribuindo para que o resíduo deixe de ser um problema e seja transformado e valorizado em diversas linhas de negócios.

O cenário brasileiro mostra que a área de atuação da empresa ainda tem enorme potencial de crescimento. O volume de resíduos gerados pela população brasileira chega a aproximadamente 82 milhões de toneladas por ano, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente em outubro de 2022. Cada brasileiro contribui, em média, com a geração de 1 quilo de resíduo sólido urbano por dia.

A Companhia trabalha com protocolos rígidos, seguindo todas as legislações ambientais vigentes e inovando sempre para gerar novos produtos a partir do que chamaríamos de lixo. Com isso, cria soluções para empresas e poder público, protege os ecossistemas e a saúde da população. É por isso que a empresa não para de diversificar e em 2022 iniciou atividades em duas Unidades de Triagem Mecanizada (UTM), criou a empresa BioE para geração de biogás e energia elétrica limpa e ampliou o número de ecoparques com aquisições.

OS ECOPARQUES ORIZON

O ecoparque é formado por um conjunto de estruturas e equipamentos que, associados, oferecem soluções tecnológicas para o correto tratamento e disposição final dos resíduos sólidos. Os resíduos, principalmente em função da origem, possuem composição bastante diversa, exigindo a adoção de técnicas específicas de destinação, aplicadas em conformidade com a hierarquia estabelecida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Todas as unidades da Orizon foram licenciadas a partir de estudos de avaliação de impacto ambiental. Estes estudos variam de complexidade em função do porte do empreendimento e tipologia da atividade. Contudo, permitem mapear todos os possíveis impactos negativos da unidade e as medidas mitigadoras adotadas para cada item constatado como impacto.

A partir disso, os órgãos ambientais competentes emitem a licença ambiental formulando condicionantes que definem limites e procedimentos em conformidade com a legislação. Ou seja, são estabelecidas metas e compromissos a serem verificados por meio de programas específicos de monitoramento ambiental que resultam em relatórios periódicos submetidos a análise do órgão ambiental. O não cumprimento dessas diretrizes pode causar multas e até mesmo interrupção das atividades e, portanto, devem ser seguidas de forma criteriosa pela Companhia durante a operação e após o encerramento das atividades.



EM 2022, A ORIZON INICIOU AS ATIVIDADES DE DUAS UNIDADES DE TRIAGEM MECANIZADA (UTM) E CRIOU A EMPRESA BIOE PARA A GERAÇÃO DE GÁS E ENERGIA RENOVÁVEL



Os programas de monitoramento ambiental têm por objetivo a obtenção de informações que permitam avaliar a eventual influência dos empreendimentos nos diferentes meios como o ar, a água, o solo, a fauna, vegetação e meio antrópico. O monitoramento de água subterrânea é um deles. Por meio de poços espalhados de forma estratégica no entorno do empreendimento, são coletadas e analisadas amostras do lençol freático com intuito de verificar se ocorre algum tipo de alteração causada pelo empreendimento. A qualidade das águas superficiais dos corpos hídricos, localizados nas proximidades dos ecoparques, também é monitorada periodicamente.

A estabilidade geotécnica do maciço também é acompanhada constantemente pelo monitoramento das movimentações de marcos superficiais e das pressões apontadas por piezômetros instalados estrategicamente no próprio maciço.

Periodicamente, são apresentados aos órgãos ambientais relatórios contendo o inventário de resíduos recebidos diferenciando-se quantidade, tipologia e destino final. A qualidade dos procedimentos operacionais é aferida diariamente, uma vez que deles depende a segurança construtiva e o resguardo ambiental.

Os ecoparques que não possuem tratamento de chorume *in loco*, o encaminham para tratamento externo em empresas licenciadas e especializadas seguindo todas as diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes.

CONHEÇA NOSSO ECOPARQUE

Recebimento de resíduos

Os resíduos vêm de clientes públicos e privados, são pesados e tipificados conforme Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Nesta etapa, os resíduos são encaminhados para a UTM ou destinados ao aterro.

Segregação de recicláveis nas UTM

Os caminhões com resíduos com potencial para reciclagem são encaminhados às Unidades de Triagem Mecanizada (UTMs).

Disposição final dos resíduos

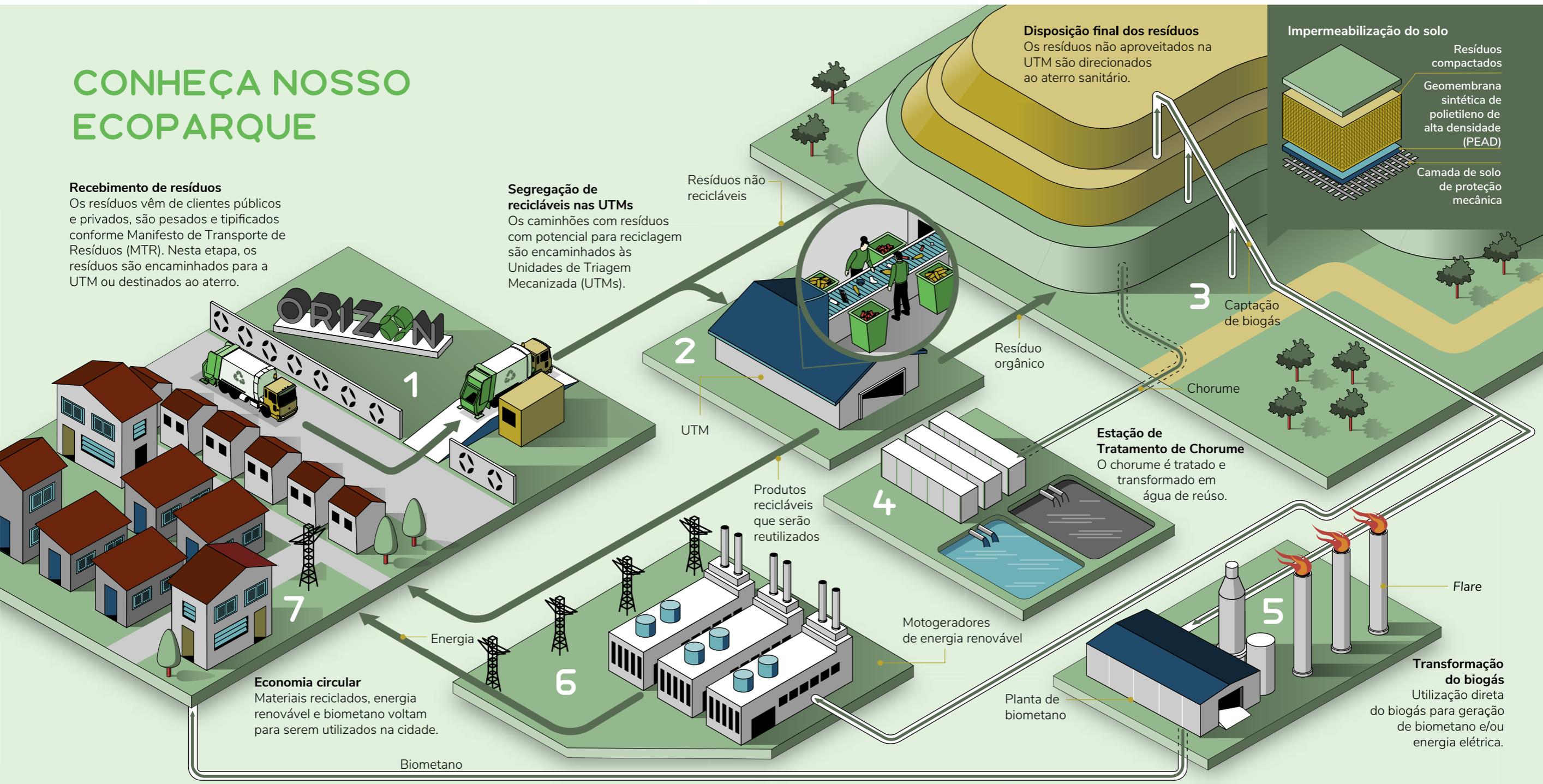
Os resíduos não aproveitados na UTM são direcionados ao aterro sanitário.

Impermeabilização do solo

Resíduos compactados

Geomembrana sintética de polietileno de alta densidade (PEAD)

Camada de solo de proteção mecânica



Economia circular
Materiais reciclados, energia renovável e biometano voltam para serem utilizados na cidade.

Biometano

Planta de biometano

Motogeradores de energia renovável

Produtos recicláveis que serão reutilizados

Estação de Tratamento de Chorume
O chorume é tratado e transformado em água de reúso.

3 Captação de biogás

Resíduo orgânico

UTM

Resíduos não recicláveis

ORIZON

1

2

4

6

7

BLENDAGEM E COMBUSTÍVEL DERIVADO DE RESÍDUOS

A Orizon enxerga nos resíduos potencial para gerar combustível alternativo e trazer soluções de sustentabilidade. Por isso, também valoriza resíduos provenientes do processo produtivo das grandes indústrias. Para atender a essa demanda, a empresa tem plantas de coprocessamento, onde gera **Combustível Derivado de Resíduo (CDR) ou Combustível Derivado de Resíduos Perigosos (CDRP)** por meio da blendagem. Nesse processo, os resíduos que são gerados e descartados pelas indústrias, como resinas, colas, látex, pneus, borrachas, plásticos, tintas e solventes, são triturados e misturados, formando um *blend* sólido ou líquido. O resultado é uma mistura com alto poder calorífico que pode ser usada como combustível alternativo para os fornos de produção de cimento.

Com as duas unidades de blendagem, localizadas em **Magé (RJ)** e em **Sorocaba (SP)**, a Orizon tem capacidade de 150 mil toneladas.

A operação segue o conceito de economia circular e contribui para a sustentabilidade, uma vez que substitui combustíveis fósseis utilizados pelas empresas na fabricação do cimento e diminui o volume destinado aos aterros.

Os resíduos recebidos para o coprocessamento são aprovados pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) e demais legislações pertinentes e devem estar dentro dos padrões determinados pelas fábricas de cimento. Os materiais são classificados em resíduos Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos), e precisam seguir alguns parâmetros para blendagem em termos de concentração de cloro, pH e poder calorífico. Para isso, a Orizon possui especialistas que fazem um diagnóstico dos resíduos, avaliam as legislações, características e logística para garantir segurança e a viabilidade do serviço.

Em complemento, são cumpridas todas as exigências necessárias para a atividade de blendagem, como Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), licenças da Polícia Federal, Exército e certificações ISO 9001-2015 e ISO 14001-2015.



A OPERAÇÃO SEGUE
O CONCEITO DE
ECONOMIA CIRCULAR,
CONTRIBUINDO PARA
A SUSTENTABILIDADE
AO SUBSTITUIR
COMBUSTÍVEIS
FÓSSEIS

capacidade de
blendagem

150 mil
TONELADAS



TRIAGEM MECANIZADA DE RECICLÁVEIS

Para a Orizon, nada mais relevante na economia circular do que separar e destinar corretamente os materiais recicláveis. A empresa acredita que a construção de um futuro verde é resultado das decisões que são tomadas agora. As duas Unidades de Triagem Mecanizadas (UTMs) de resíduos sólidos em operação fazem parte dessas decisões, separando produtos recicláveis dos resíduos pós-consumo, utilizando tecnologia com padrão internacional.

Dessa forma, a Orizon oferece às indústrias a possibilidade de reinserir um produto 100% reciclado na cadeia produtiva. A Companhia é responsável pela operação de duas unidades em: Jaboatão dos Guararapes (PE) e Paulínia (SP). Ambas se integraram aos ativos da empresa em 2022. Juntas, elas fizeram a separação de 8 mil toneladas de matérias recicláveis em 2022.

As UTMs funcionam em três turnos, seis dias por semana. A de Paulínia foi incorporada com a compra da Estre. Já a UTM de Jaboatão foi construída pela Orizon para ser a maior da América Latina.

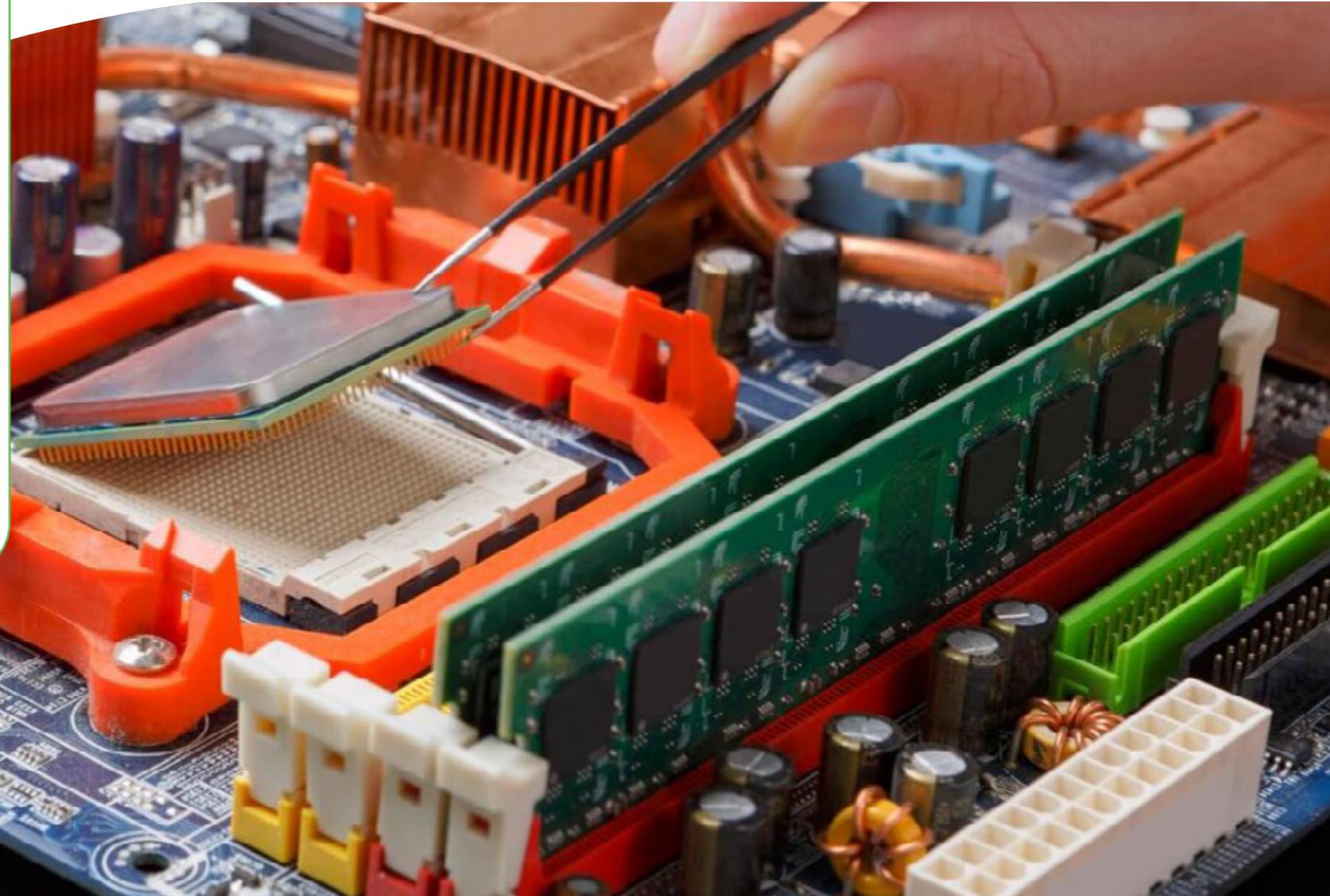


Com R\$ 77 milhões em investimentos e 150 postos de trabalho diretos, a UTM de Jaboatão de Guararapes (PE) foi construída para ser a maior da América Latina, tornando-se referência internacional. Com capacidade de processar 500 mil toneladas por ano de resíduos, o objetivo é maximizar a reintrodução de material na economia circular, seja produzindo material reciclável ou combustível verde para gerar energia térmica.



MANUFATURA REVERSA DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

A Orizon também atua com Manufatura Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos, na unidade de Sorocaba (SP), adquirida em 2022. Trata-se da destinação final ambientalmente adequada de eletroeletrônicos das linhas verde, marrom, branca e azul (como computadores, celulares, TVs, geladeiras e ferros elétricos). É feito o desmonte dos produtos para a reutilização dos componentes como matéria-prima em uma nova etapa de fabricação. Como está inserida no processo de reformulação de ativos da Orizon, o objetivo da empresa é reestruturar e ter um aumento da capacidade operacional nos próximos anos, além de levar o serviço para vários estados do País.





Com tecnologia, infraestrutura e investimentos é possível transformar o lodo em composto orgânico: o Fertilizante Orgânico, por meio do processo de compostagem em larga escala.



EMPRESA FARÁ FERTILIZANTE ORGÂNICO

Entre diversos tipos de resíduos que a Orizon recebe nos ecoparques, o lodo, gerado pelas estações de tratamento de esgoto, também pode ser valorizado. A Orizon planeja trabalhar nesta frente no segundo semestre de 2023.

O primeiro projeto de compostagem da Orizon será realizado no Eco-parque de Paulínia para tratar o lodo de Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) da região e de outras indústrias, como as de papel e alumínio. Após passar pelo processo de compostagem, o material recebido se transformará em fertilizante orgânico, o qual será comercializado para produtores agrícolas. O pátio de compostagem ficará localizado em um galpão de 12 mil m² e receberá inicialmente cerca de 3 mil toneladas/mês de lodo de ETE, material atualmente destinado ao aterro sanitário de Paulínia.

Em uma segunda fase, o projeto será expandido para receber 6 mil toneladas/mês, sendo que uma nova ampliação da capacidade de recebimento ainda é possível. O processo de compostagem transformará o lodo misturado com cavaco e materiais como restos de podas de árvores em adubo orgânico, na proporção de uma tonelada de entrada para 0,4t de produto acabado, aproximadamente.

GESTÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NAS UNIDADES

GRI 306-1, 306-2

Para gerenciar os impactos significativos – reais e potenciais – em relação aos resíduos de sua operação como um todo, a Orizon monitora a entrada, a atividade e a saída de cada tipo de resíduo destinado às suas unidades, tendo desenvolvido processos de controle específico para cada caso, conforme mostra tabela a seguir:

| Entrada | Atividades | Saída |
|-----------------------------------|---|---|
| Óleo de motor Óleo hidráulico | Lubrificação de motores, bombas e comandos hidráulicos. | Substituição desses óleos conforme tempo de trabalho dos equipamentos. Os óleos substituídos são destinados a recicladoras. |
| Chorume gerado pela atividade-fim | Estação de tratamento desse chorume gerado. | Água de reúso. |
| Resíduos sólidos | Disposição final de resíduos sólidos. | Produção de biogás (aterros sanitários que não possuem plantas de aspiração e queima de biogás são potenciais poluidores do ar, devido à não destruição do metano). |
| Óleo <i>diesel</i> | Abastecimento de máquinas e caminhões. | Tratamento externo. |
| Óleos lubrificantes | Para uso em máquinas e caminhões | Óleo queimado. |

A Orizon também desenvolve algumas campanhas e projetos internos nas unidades com o objetivo de não gerar mais resíduos de forma desnecessária. Alguns exemplos do que é feito:



Campanha Caneque-se para evitar o consumo de copos plásticos em algumas unidades;



Reaproveitamento de madeiras recebidas no aterro para demarcação;



Incentivo à redução de impressões desnecessárias;



Reaproveitamento do entulho limpo recebido no aterro para pavimentação de acessos;



Logística reversa com fornecedores de *toners* e cartuchos;



Reutilização de galões plásticos e metálicos como lixeiras (após descontaminados);



Palestras sobre educação ambiental;



Utilização do efluente tratado como água de reúso para umidificação de vias e lavagem de máquinas.

ENERGIA E GÁS NATURAL RENOVÁVEL

GRI 3-3: Estratégia Climática, 3-3: Eficiência Energética

Como uma empresa que mitiga o impacto dos resíduos gerados pela sociedade e produz energia renovável e biometano, quando se trata de desafios climáticos, a Orizon enxerga no tema muito mais oportunidades do que riscos, considerando o contexto global que pede a transição para uma economia de baixo carbono. As oportunidades climáticas estão relacionadas a: [TCFD Estratégia c.](#)

Crescente priorização da sociedade pelo uso de energia a partir de fontes renováveis: a Companhia se beneficia considerando a geração de energia a partir dos resíduos. A empresa gerou 296.685 MWh de energia renovável.

Maior valorização da cadeia de materiais recicláveis considerando a crescente busca por preservação dos recursos naturais: a Orizon se compromete a fomentar a economia circular do Brasil.

Crescente procura por gás natural renovável. A Orizon capturou uma média de 1 milhão de Nm³/dia de biogás em 2022.



NASCE A BioE

O lixo deixar de ser um problema e se tornar fonte de matéria-prima e energia renovável já é uma realidade para a Orizon. O lançamento, em 2022, da BioE é a concretização desse propósito. A BioE trabalha com a geração de energia elétrica renovável por meio da captação do biogás produzido nos ecoparques, em um processo de alimentação de motogeradores que transforma biogás em energia elétrica limpa 100% incentivada.

Além disso, a BioE tem como um dos seus produtos o biometano, um gás natural renovável obtido por meio da purificação do biogás, permitindo a substituição do gás natural de origem fóssil, do *diesel* e do gás liquefeito de petróleo (GLP). Outro diferencial desta molécula renovável é a flexibilidade na distribuição, a qual pode se dar através da malha de gasodutos, pelo transporte terrestre, ferroviário ou aquaviário.



A BioE REPRESENTA UM AVANÇO NA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA, ALÉM DA REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

GERAÇÃO DE ENERGIA E GÁS NATURAL RENOVÁVEL

transformado em biometano:

captura cerca de

**1 milhão
de Nm₃/dia**

de biogás



=

substituir a utilização de

170 milhões

de litros de *diesel*

transformado em energia renovável:

produz cerca de

**296.685
MWh**



capaz de atender ao consumo de

+ 500 mil

habitantes por ano

Além da redução de emissões de GEE o Ecoparque da Orizon contribui com a matriz energética limpa brasileira e com a preservação dos recursos naturais, ao produzir energia elétrica e gás natural renovável.

O local de implantação do primeiro ativo operacional da BioE, em 2022, foi o ecoparque de Paulínia. A unidade recebeu investimentos de R\$ 240 milhões para aproveitar, em um primeiro momento, cerca de 40% do potencial de biogás. A planta parte com 100% do biometano e da energia elétrica gerados já contratados.



A ORIZON INICIOU A OPERAÇÃO DA PRIMEIRA PLANTA DE BIOMETANO EM 2022: ECONOMIA VERDE JÁ É REALIDADE PARA A EMPRESA E UM AVANÇO NA AGENDA SUSTENTÁVEL QUE TEM A PREOCUPAÇÃO DE SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS SEM COMPROMETER O FUTURO DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES



WASTE TO ENERGY

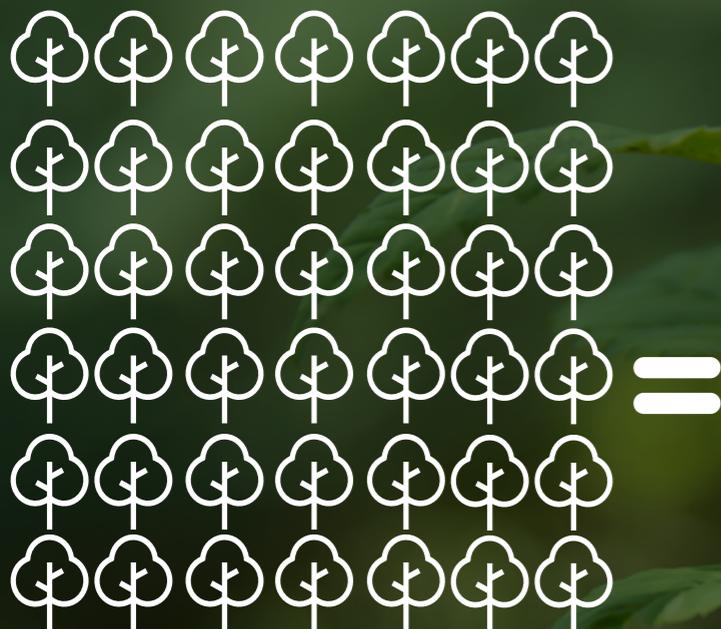
Em 2021, a Orizon iniciou, em parceria com a SABESP, a construção da primeira usina Waste to Energy da América Latina. Localizada na cidade de Barueri, na Grande São Paulo, a Unidade de Recuperação Energética (URE) começará a operar a partir de 2026. O empreendimento processará cerca de 300 mil toneladas de resíduos sólidos por ano, valorizando o resíduo de aproximadamente 850 mil habitantes e transformando o que seria rejeito em energia limpa suficiente para suprir a demanda de cerca de 320 mil pessoas.

A solução, que já é utilizada em outros países, atende aos mais rígidos padrões de segurança do mundo quando se trata de recuperação energética no tratamento de resíduos, incluindo filtragens, tratamentos e controles de emissões. A usina terá capacidade de tratar 870 toneladas por dia de resíduos sólidos urbanos, sem interferir na cadeia existente de coleta seletiva sob responsabilidade de cada município, promovendo uma redução de emissão de aproximadamente 128 mil tCO₂eq de gases de efeito estufa.



CRÉDITOS DE CARBONO

GRI 201-2, 305-1, 305-2, TCFD Estratégia b.



16.701.010

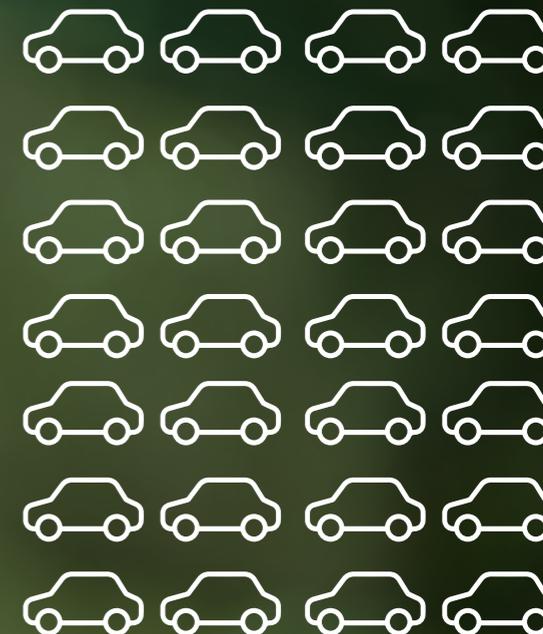
de árvores plantadas

Pioneira em créditos de carbono, a Orizon tem o primeiro projeto de ecoparque do mundo registrado no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Organização das Nações Unidas (ONU), o Novagerar Landfill Gas Project.

A Companhia é umas das mais importantes comercializadoras no mercado de créditos de carbono do Brasil.

A empresa encerrou 2022 com sete projetos de crédito de carbono no MDL regulado pela United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), entidade das Nações Unidas que lidera a agenda de resposta global às mudanças climáticas e uma das organizações que regulamenta o mercado de carbono no mundo, além de sete projetos em desenvolvimento. Em 2022, o volume foi de 2.339.077 tCO₂, o que representa 47% a mais do que o gerado em relação a 2021.

2.339.077 tCO₂
de créditos gerados



987.300

de carros tirados de circulação

* Fonte da calculadora de emissões: Instituto Brasileiro de Florestas (IBF)

INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA 2022

GRI 201-2,305-1, 305-2, TCFD Gestão de Riscos a., Métricas e Metas b.

O Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) é a primeira ferramenta para que uma instituição conheça o seu perfil de emissões, e a partir disso, possa tomar medidas para reduzi-las. Desde o ano de 2014, a Orizon realiza o Inventário GEE dos Ecoparques do Rio de Janeiro e, desde 2022, para todas as unidades operacionais. A metodologia para calcular as emissões de GEE da Orizon é baseada no Programa Brasileiro GHG Protocol, que por sua vez utiliza como base de cálculo estudos apresentados no IPCC - Guidelines For National Greenhouse Gases Inventories.

A partir de 2022 o Programa Brasileiro GHG Protocol passou a adotar **a metodologia de cálculo atualizada seguindo as diretrizes do IPCC para resíduos aterrados, o que impactou no resultado do cálculo de emissões da Orizon**, sendo as principais alterações:

- Aumento do fator de emissões da fração de carbono orgânico degradável, ou seja, os resíduos orgânicos aterrados passam do fator 0,5 para 0,7 de emissões geradas;
- Inclusão de nova classificação gravimétrica;
- A recuperação em flare não converte 100% do CH₄ em CO₂ biogênico;
- Nova parcela de emissão de CO₂ referente à oxidação da matéria orgânica da camada mais superficial do aterro sanitário.

Devido a essas **alterações metodológicas e ao grande crescimento da Orizon**, em 2021 foram contabilizadas as emissões de cinco unidades¹, enquanto em 2022 foram consideradas 16 unidades². **Considerando estas alterações, 2022 foi definido como ano base para fins de monitoramento das emissões da Companhia.**

16 UNIDADES EM 2022



Ecoparque Nova Iguaçu (RJ)
 Ecoparque Barra Mansa (RJ)
 Ecoparque São Gonçalo (RJ)
 Ecoparque Itaboraí (RJ)
 Ecoparque Paulínia (SP)
 Ecoparque Itapevi (SP)
 Ecoparque Tremembé (SP)
 Ecoparque João Pessoa (PB)
 Ecoparque Pantanal (MT)
 Ecoparque Jaboaão (PE)
 Ecoparque Sergipe (SE)
 Unidade Magé (RJ)
 Unidade Sorocaba (SP)
 Estação de Transbordo Sergipe (SE)
 Estação de Transbordo Duque de Caxias (RJ)
 Matriz da Companhia (SP)

ESCOPO 1

5.008.610,96 tCO₂

ESCOPO 2

662,71 tCO₂

¹As emissões de 2021 do escopo 1, referente a cinco unidades, totalizaram 1.489.786,35 tCO₂, valor corrigido após auditorias dos Inventários GEE 2021 da Orizon. Já as emissões de 2021 do escopo 2 totalizaram 1.580,35 tCO₂.

²O Ecoparque de Maceió não foi considerado, pois a operação passou a fazer parte efetivamente da Companhia em dezembro de 2022.

RECUPERAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

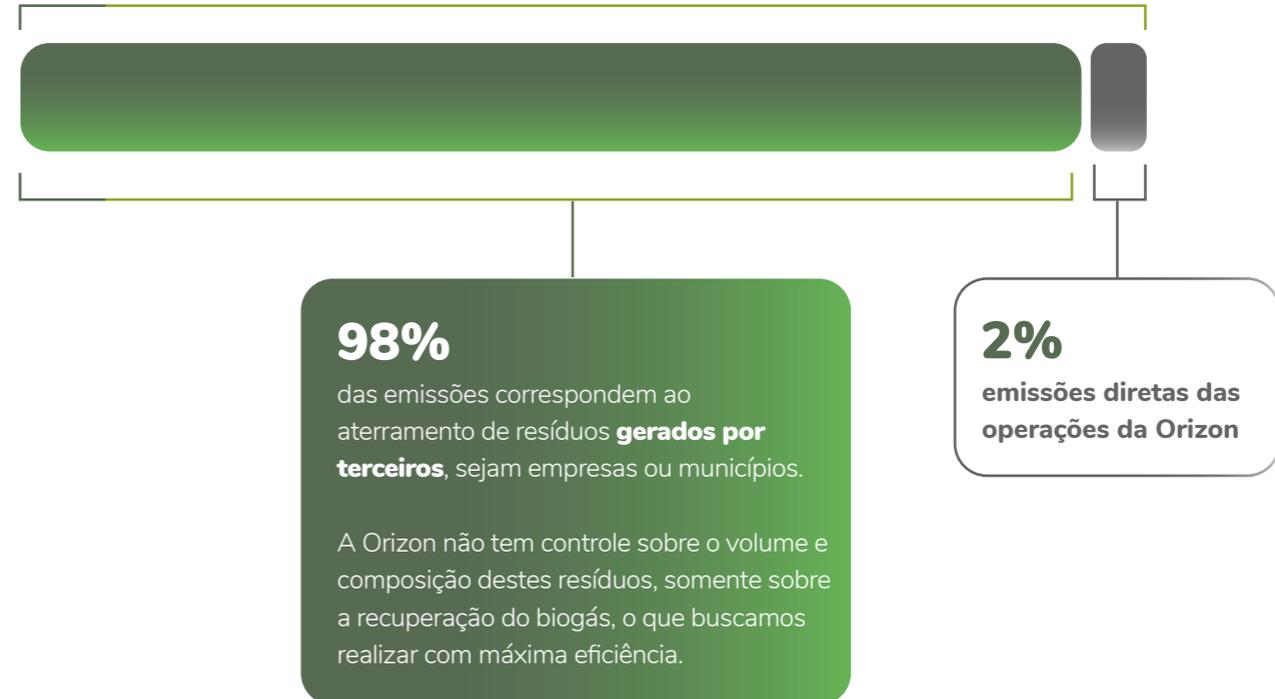
Os Ecoparques da Orizon possuem sistemas de captação e queima de biogás, portanto existe a conversão de grande parte do metano (CH₄) em dióxido de carbono (CO₂), promovendo assim, uma redução das emissões potenciais do aterro, uma vez que o *Global Warming Potential* do metano é 28 vezes maior que o do dióxido de carbono, de acordo com o *Fifth Assessment Report* do IPCC.

A Orizon dessa forma, ao gerenciar os resíduos provenientes de pessoas físicas ou indústrias da sociedade brasileira, reduz significativamente os impactos negativos que o aterramento desses resíduos podem gerar. Ao recuperarmos as emissões geradas pelos resíduos da sociedade, contribuimos para que esses gases não atinjam a atmosfera, evitando assim o aquecimento global. E ao transformarmos o biogás em biometano e energia renovável, contribuimos também para a redução do uso de combustíveis fósseis e de fontes não sustentáveis de energia.

A eficiência de recuperação do metano nos Ecoparques da Orizon pode chegar a 89%. O biogás recuperado pode ser convertido em biometano ou transformado em energia renovável.

5.009.326,58 tCO₂

TOTAL DE EMISSÕES



COP27

Para acompanhar de perto as tendências e diálogos relacionados às mudanças climáticas, a Orizon marcou presença na Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada em novembro de 2022 no Egito. Por uma semana, a Gerente de Sustentabilidade e ESG da Orizon, Mariana Rico, participou do evento internacional com o objetivo de ampliar o relacionamento da Companhia com os principais atores em sustentabilidade e aprimorar a inserção da empresa no mercado de carbono.

COMPENSAÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DA 1ª BIENAL DO LIXO

Reforçando o compromisso com a economia de baixo carbono, a Orizon compensou de forma voluntária as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas na primeira Bienal do Lixo. O evento reuniu obras de arte feitas a partir de materiais descartados, oficinas educativas, mostras de cinema e palestras ambientais. A edição de 2022 foi a primeira do evento e ocorreu na cidade de São Paulo, no Parque Villa Lobos, no período de 26 de maio a 05 de junho de 2022. O evento é um projeto realizado pela Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo juntamente com as agências culturais La Mela e Usina, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



MELHORES ESG DA EXAME

Prêmio ESG

A Orizon foi homenageada na categoria Saneamento e Meio Ambiente em um dos mais importantes prêmios de sustentabilidade da imprensa brasileira, promovido pela revista Exame. O prêmio reconhece as empresas que mais contribuíram para a construção de uma economia sustentável no Brasil, tendo como ponto central princípios que regem uma gestão voltada para as boas práticas ambientais, sociais e de governança.



BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

GRI 303-1, 303-2, 3-3: Biodiversidade e Ecossistemas



Em 2022, a Orizon captou 9.845,90 ML de água, sendo 98% desse volume água de reúso, resultado do tratamento do chorume realizado nas unidades.

No início do período coberto pelo relatório, havia um total de armazenamento de água de 22,97 ML, sendo o volume zerado ao final do período coberto. GRI 303-5

A empresa tem total compromisso com o atendimento das condicionantes estabelecidas pelos órgãos competentes, uma vez que os ecoparques impactam na biodiversidade devido à área em extensão e também pelas mudanças nos *habitats* de diversas espécies. Essas condicionantes são acompanhadas pelo empreendimento a partir de monitoramentos realizados periodicamente e seus resultados apresentados aos órgãos ambientais. O não atendimento das condicionantes pode causar multas e até mesmo interrupção das operações.

O gerenciamento dos recursos hídricos é administrado localmente, em cada unidade da empresa. Antes da emissão das licenças ambientais, cada ativo é obrigado a fazer estudo e relatório de impacto ambiental. Esses documentos contêm análises detalhadas do meio biótico, físico e socioeconômico local. Portanto, os órgãos reguladores/fiscalizadores possuem ciência dos impactos relacionados à água antes mesmo da implantação do empreendimento.

Devido à gestão de mudanças realizada a partir da aquisição de cada uma das novas unidades da Companhia, a definição e o monitoramento de metas relacionadas à economia de água não foram concluídos em 2022. Após o diagnóstico do cenário atual de cada localidade, serão propostas metas de desempenho focando no uso racional da água e nas melhores práticas. Esse projeto, além de buscar valorizar o recurso, visa aumentar o engajamento em busca de soluções para o uso consciente da água, incentivando que a própria equipe proponha melhorias de processos operacionais nesse sentido.

Em relação aos efluentes, todo o volume gerado nas unidades da Orizon recebe tratamento específico de acordo com características químicas e legislações cabíveis. O descarte respeita os parâmetros e padrões de qualidade definidos em portarias, decretos e demais diplomas legais emitidos pelos órgãos reguladores. A Companhia obedece sempre aos requisitos mais restritivos, independentemente da esfera (federal, estadual ou municipal) situada.



A ÁGUA É UM VALIOSO RECURSO NATURAL A SER PROTEGIDO E O SEU MONITORAMENTO É UMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ECOPARQUES



ORIZON
CTR SÃO GONÇALO

GOVERNANÇA CORPORATIVA



AS AÇÕES DA COMPANHIA, ORVR3, INTEGRAM OS ÍNDICES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IGCT, IGCX, IGNM E ITAG).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Orizon Valorização de Resíduos, na qualidade de companhia integrante do novo mercado, considera governança e ética temas prioritários inseridos na estratégia da empresa. Desde a sua oferta inicial de ações (IPO) na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), em 2021, a empresa vem evoluindo nos processos de governança que amparam todas as áreas da Companhia. A Orizon integra o Novo Mercado, maior nível de governança corporativa da B3.

A ação da Companhia, ORVR3, integra sete índices da B3, sendo eles: IGC (Índice de Governança Corporativa) IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Caps), UTIL (Índice de Utilidade Pública) e IBRA (Índice Brasil Amplo).

A valorização das ações ordinárias da Orizon na B3 demonstra o quanto a empresa construiu uma base sólida, com planejamento sustentável e expansão expressiva. Elas encerraram 2022 cotadas a R\$ 33,87, valorização de 26% em relação ao final de 2021, quando custavam R\$ 26,90, e de 54% desde o IPO, realizado em 17 fevereiro de 2021. O valor de mercado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 2,4 bilhões, 26% maior do que no fim de 2021 (R\$ 1,9 bilhão).

A empresa tem compromisso com a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, fortalecendo na ética o relacionamento com acionistas e demais *stakeholders*. Para assegurar esse princípio e reafirmar que todas as atividades seguem as leis e normas, a Orizon possui diretrizes e políticas como, por exemplo, mas não se limitando ao Código de Ética – criado para balizar os padrões de comportamento de todos os colaboradores. GRI 2-23



A VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES ORDINÁRIAS DA ORIZON NA B3 DEMONSTRA O QUANTO A EMPRESA CONSTRUIU UMA BASE SÓLIDA, COM PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL E EXPANSÃO EXPRESSIVA



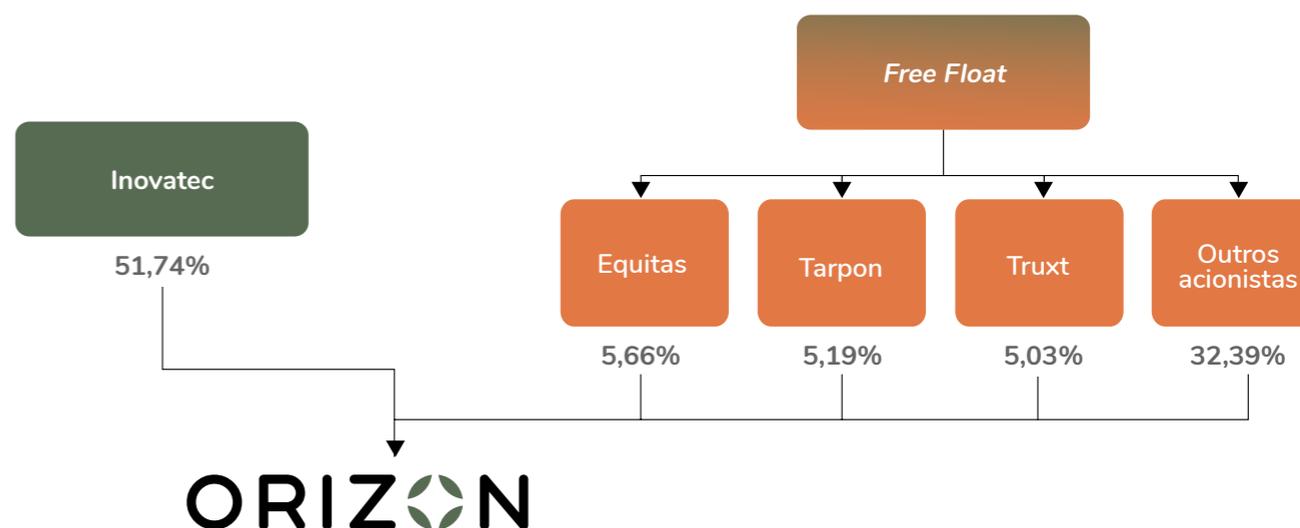
SAIBA +

Esses documentos estão disponíveis para consulta pública no [link](#), no site de [Relação com Investidores da empresa](#).

Composição acionária em 31/12/2022*

| Acionistas | Ações ordinárias | Percentual |
|---|------------------|----------------|
| Inovatec Participações S.A. (Inovatec) | 36.997 | 51,74% |
| Equitas Administração de Fundos de Investimento Ltda. (Equitas) | 4.044 | 5,66% |
| TPE Gestora de Recursos Ltda. (Tarpon) | 3.708 | 5,19% |
| Truxt Investimento Ltda. (Truxt) | 3.593 | 5,03% |
| Outros acionistas | 23.158 | 32,39% |
| Total | 71.500 | 100,00% |

* A composição acionária passou por modificações após esta data, conforme divulgação de resultados trimestrais.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9

A estrutura de governança da Orizon VR é formada pelos acionistas (por meio da Assembleia Geral), Conselho de Administração, Conselho Fiscal e dois comitês não estatutários: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Ética, que têm a função de assessorar a diretoria e os conselhos na tomada de decisões, não sendo, portanto, órgãos deliberativos. Importante ressaltar que dentro da estrutura de organização da Orizon o presidente do conselho de administração não ocupa o mesmo cargo que o diretor-presidente. **GRI 2-11**

A Orizon se comunica e faz aprimoramentos em sua gestão principalmente por meio das reuniões de Diretoria, dos Conselhos e dos Comitês, quando são debatidos o andamento das operações e situações críticas. Em 2022, não foram registradas questões críticas relacionadas aos aspectos financeiros, ao desenvolvimento, ao meio ambiente e à proteção de dados. **GRI 2-16**

A Companhia considera que os conselheiros e diretores conhecem as suas políticas e a legislação aplicável às suas funções, de modo que têm conhecimento e se afastam de deliberações conflitantes. Diante disso, caso exista conflito de interesse em votações específicas, o respectivo membro deverá se declarar impedido, e se alguma pessoa em situação de potencial conflito de interesses não se manifestar, qualquer outro membro do órgão que tenha conhecimento da situação poderá fazê-lo. **GRI 2-15**

Em relação à diversidade, 92,3% dos membros dos órgãos de governança são homens e 7,7% são mulheres. A divisão por faixa etária é: 61,5% têm entre 30 e 50 anos e 38,5% mais de 50 anos. **GRI 405-1**



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Comitê de Auditoria

Comitê de Ética

Diretoria Estatutária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 2-10

Mais alto órgão de governança da Orizon, o Conselho de Administração (CA) tem como tarefas manter a perenidade da Companhia e a criação de valor no longo prazo. É responsável por eleger e supervisionar a diretoria e estabelecer as diretrizes da empresa, como por exemplo, o plano de negócios e a política de investimento.

O Conselho de Administração é responsável por assegurar o bom desenvolvimento dos negócios e da gestão da Companhia ou opinar sobre temas de interesse, inclusive os relacionados a impacto. **GRI 2-12, 2-13**

A seleção de seus membros é feita com base em critérios exigidos pela Lei de Sociedades por Ações e o Manual do Emissor do Novo Regulamento da B3. Eleito em Assembleia Geral de Acionistas, o CA pode ser composto por até sete membros efetivos, sendo pelo menos 20% deles independentes. Eles precisam estar alinhados aos valores e à cultura da Companhia, ao Código de Ética, às políticas internas e à legislação aplicável. Além disso, é necessário ter reputação ilibada, formação acadêmica compatível com as atribuições ou experiência profissional mínima, tendo exercido funções similares àquelas a serem desempenhadas no mandato de conselheiro ou tendo reunido capacidades e experiências que sejam do interesse da Companhia no momento da indicação.

Há ainda, diversas reuniões do Conselho para discutir temas relevantes para o desenvolvimento do conhecimento coletivo, incluindo questões relacionadas ao clima. Os membros do CA devem estar isentos de con-

flito de interesse com a Companhia e ter disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função e à responsabilidade de conselheiro.

GRI 2-17

A Companhia não estabeleceu uma periodicidade ou processos para discutir e informar o Conselho sobre questões relacionadas ao clima, de modo que o tema é abordado quando a diretoria, colaboradores ou assessores entendem que tal assunto precisa ser debatido, ou atualizado.

TCFD Governança a.



SAIBA +

Para saber a composição do CA e demais órgãos de governança da Orizon acesse esse [link](#).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Comitê de Auditoria

Comitê de Ética

Diretoria Estatutária

CONSELHO FISCAL

Órgão de caráter não permanente que, quando instalado, é composto por três membros efetivos e três suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, que exercem seus cargos até a primeira Assembleia Geral ordinária que se realizar após sua eleição.

A função do Conselho Fiscal é fiscalizar os atos dos administradores, opinar sobre o relatório anual da administração e sobre as propostas dos órgãos da administração, denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem e sugerir providências úteis à Companhia, bem como analisar o balanete e demais demonstrações financeiras do respectivo exercício social e exercer atribuições durante a liquidação da Companhia, caso aplicável.

Não podem participar do Conselho Fiscal empregado ou membro do Conselho de Administração e/ou Diretoria Estatutária da Companhia, de sociedade controlada ou do mesmo grupo; cônjuge ou parente, até 3º grau, de membro da Administração; pessoa que ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente no mercado; e pessoa que tiver interesse conflitante com a Companhia. Também ficam de fora, pessoas impedidas por lei especial ou condenadas por crime falimentar, de prevaricação, suspeita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou com pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. Não podem ainda pessoas declaradas inabilitadas por ato da CVM, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. **GRI 2-15**

COMITÊ DE AUDITORIA

Formado por três membros, incluindo um membro independente e um com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, o Comitê de Auditoria é um órgão colegiado de assessoramento, com autonomia operacional, nomeado pelo Conselho de Administração e que atua com independência em relação à Diretoria. Tem como objetivos supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros; a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias; a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna e controles internos e as atividades dos auditores independentes.

Seus membros devem ter alinhamento e comprometimento com os valores e a cultura da Companhia, com o Código de Ética e suas políticas internas, ter reputação ilibada, formação acadêmica compatível com as atribuições ou experiência profissional mínima, tendo exercido funções similares àquelas a serem desempenhadas no mandato ou tendo reunido capacidades e experiências que sejam do interesse da Companhia no momento de sua indicação. Precisam, ainda, estar isentos de conflito de interesse com a Companhia e ter disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Comitê de Auditoria

Comitê de Ética

Diretoria Estatutária

COMITÊ DE ÉTICA

É um órgão colegiado independente, autônomo e de caráter permanente, eleito e destituído pelo Conselho de Administração a qualquer tempo. O Comitê de Ética é composto por três membros eleitos para mandatos de um ano, sendo permitida a sua reeleição.

Tem a função de supervisionar a gestão de pessoas, fiscalizar e aplicar o Código de Ética e demais normas e políticas internas relacionadas ao Programa de Compliance, com os quais seus membros devem estar alinhados e comprometidos.

Os membros do comitê precisam ter reputação ilibada, formação acadêmica compatível com as atribuições ou experiência profissional mínima, tendo exercido funções similares àquelas a serem desempenhadas no mandato ou tendo reunido capacidades e experiências que sejam do interesse da Companhia no momento de sua indicação. Precisam, ainda, estar isentos de conflito de interesse com a Companhia e ter disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Implementa as estratégias e diretrizes da Companhia aprovadas pelo Conselho de Administração. A Companhia possui três diretores estatutários (CEO, CFO e COO). A Diretoria é avaliada em relação às suas principais responsabilidades, como o monitoramento do desempenho e da operação da Companhia e a qualidade das decisões.

O diretor-presidente da Orizon deve orientar para o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelos acionistas e os conselheiros, assim como supervisionar as operações da Companhia – o que inclui, mesmo que de maneira, implícita, a gestão de impactos – sendo este assessorado pelos conselheiros, demais diretores estatutários e não estatutários, e os gestores das áreas. **GRI 2-13**



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

A remuneração dos diretores é definida anualmente pelo Conselho de Administração, considerando os critérios de meritocracia e análise da movimentação salarial apresentada pelas pesquisas de mercado. Esses diretores são elegíveis a receber Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de acordo com o cumprimento de metas.

No caso dos conselheiros, os acionistas são responsáveis por aprovar a remuneração global, cabendo aos próprios conselheiros estabelecer a remuneração individual.

No Conselho de Administração são remunerados apenas os membros independentes, o vice-presidente e o presidente, sendo que o Presidente do CA também pode receber o PLR da Companhia.

As opiniões dos *stakeholders* relacionadas à remuneração da Companhia como um todo são obtidas e consideradas nas reuniões de Conselho de Administração, quando a Diretoria propõe valores que podem ou não ser aprovados em Assembleia.

PARTICIPAÇÃO SETORIAL GRI 2-28, 2-29

A Orizon é associada às seguintes organizações representativas e setoriais:

- 1. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe)**
- 2. Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre)**
- 3. Associação Brasileira do Biogás (Abiogás)**
- 4. Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)**
- 5. International Solid Waste Association (ISWA)**
- 6. Instituto Brasileiro de Autorregulação do Setor de Infraestrutura (IBRIC)**
- 7. Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb)**

Além da participação em associações, a empresa busca manter participação em discussões regulatórias com outras empresas do setor e com órgãos governamentais federais e estaduais, além de ser signatária do Pacto Global – Rede Brasil da ONU.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3: Ética, integridade e *compliance*, 3-3: Transparência e Relacionamento com os Públicos Prioritários

O Programa de Compliance da Orizon é robusto, composto pelas seguintes políticas: Anticorrupção, de Doações e Patrocínios, de Parcerias, de Brindes, Presentes e Entretenimento e de Contratação de Fornecedores. Adicionalmente, a empresa mantém o Código de Ética com diretrizes claras.

A organização pode designar pessoas específicas ou equipes para garantir a implementação dos compromissos em diferentes níveis. Os compromissos são integrados nas estratégias organizacionais e nas políticas e procedimentos operacionais para garantir sua aplicação consistente em toda a empresa. O objetivo é a incorporação dos compromissos nas relações comerciais, com fornecedores, parceiros e outros *stakeholders* para alcançar objetivos comuns.

A Política Anticorrupção é uma das mais trabalhadas na Orizon. Sendo assim, é proibida a promessa, oferta, entrega, recebimento ou autorização de vantagens indevidas por parte dos nossos colaboradores e demais públicos. Todas as formas de corrupção – mesmo aquelas que não envolvem agentes públicos – são impróprias e inconsistentes com os valores da Companhia, sendo, portanto, absolutamente vedadas.

Colaboradores e terceiros devem primar pela ética e transparência na condução das atividades, com profissionalismo e sempre no melhor interesse da empresa, independentemente de qualquer vantagem oferecida ou exigida.



O CÓDIGO DE ÉTICA DA ORIZON TEM COMO PRINCÍPIOS A INTEGRIDADE, A INSPIRAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DA SOCIEDADE E A SUSTENTABILIDADE

O documento inclui itens como o cumprimento de leis e regulamentos; respeito às relações de trabalho e ao meio ambiente; diretrizes aplicáveis entre a Companhia e terceiros, incluindo as regras relacionadas ao combate à corrupção; conflito de interesses; proteção a informações confidenciais; condução de operações de fusões e aquisições; e treinamentos.

A Orizon também oferece treinamento adequado para garantir a compreensão e a implementação dos compromissos de responsabilidade empresarial. Durante o ano, todos os trabalhadores com acesso a *e-mail* fizeram treinamentos on-line com 22 vídeos sobre ética, conduta e canal de denúncia. Foram 400 trabalhadores impactados. Além disso, foi feito treinamento presencial de 152 colaboradores em quatro unidades da empresa. No momento da contratação de pessoas novas e integração das que vieram de ativos comprados pela Orizon, foram distribuídas cartilhas com os temas. As informações foram reforçadas em murais na empresa e pela TV corporativa.

Os compromissos de política da Orizon são comunicados de várias maneiras para garantir sua ampla compreensão e aplicação: **GRI 2-23**



22
vídeos

sobre ética, conduta
e canal de denúncia



400
trabalhadores
impactados



152
colaboradores

fizeram treinamento presencial
em quatro unidades da empresa



SAIBA +

Para saber os
compromissos éticos
da Orizon acesse o [link](#)



TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Todos os funcionários da Orizon são treinados sobre os compromissos de política da empresa, incluindo direitos humanos, ética e responsabilidade social. Este treinamento é renovado regularmente para garantir sua relevância e eficácia.



CÓDIGO DE CONDUTA

A Orizon tem um Código de Conduta para colaboradores que define seus compromissos éticos e de responsabilidade social. Este código é amplamente divulgado e acessível a todos os funcionários.



COMUNICAÇÃO INTERNA

A Orizon mantém uma comunicação aberta e transparente com seus colaboradores, incluindo regularmente *updates* sobre políticas e práticas relevantes. **GRI 2-26**



PARCERIAS COMERCIAIS

A Orizon esclarece seus compromissos de política em seus acordos comerciais com parceiros e fornecedores, e trabalha com esses parceiros para garantir sua conformidade com esses compromissos.



RELATÓRIOS ANUAIS

A Companhia publica relatórios anuais sobre sua conduta corporativa e responsabilidade social, incluindo seus compromissos de política e sua aplicação. Estes relatórios são amplamente disponibilizados e acessíveis a todas as partes interessadas.

TRIBUTOS

O Comitê Fiscal é responsável por analisar ações que buscam a redução dos tributos pagos pela empresa. A abordagem tributária eficiente tem forte impacto na viabilidade do negócio, resultando em redução de custos, melhorando finanças e fluxo de caixa, aumentando a competitividade. GRI 207-1



CANAL DE DENÚNCIAS GRI 2-29

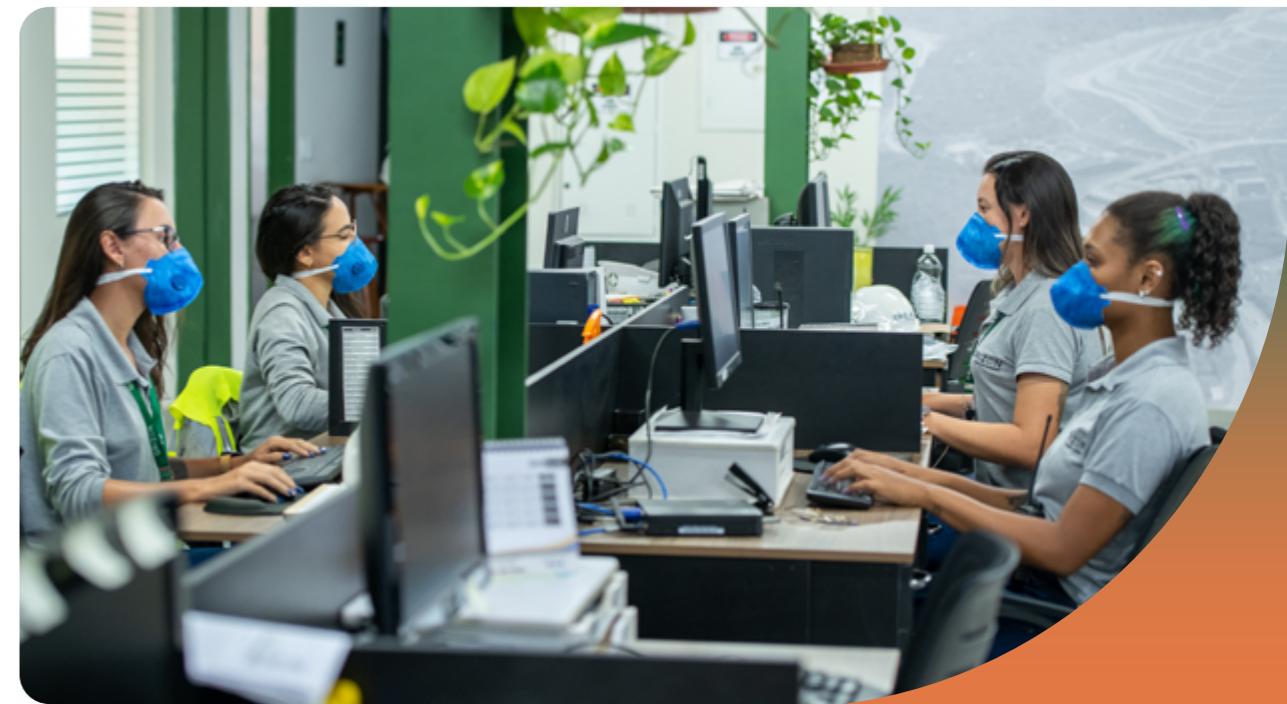
É uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial que está disponível para os públicos externo e interno da empresa. Por meio do link www.contatoseguro.com.br/orizon e do telefone 0800 512 6644 são recebidas denúncias referentes a violações ao Código de Ética, às políticas e procedimentos ou aos dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia. Os resultados dos trabalhos de investigação e o tratamento dado às denúncias recebidas são apresentados pelo Comitê de Ética ao Comitê de Auditoria trimestralmente.

Em 2022, não houve casos significativos e multas para não conformidade e nem de corrupção que pudessem gerar processos contra a empresa e seus colaboradores. Também não há quaisquer ações judiciais contra a empresa sobre práticas de concorrência desleal, antitruste ou monopólio. GRI 2-27, 205-3, 206-1

Comunicação e capacitação de combate à corrupção GRI 205-2

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região

| Região | Empregados | Comunicados | Capacitados |
|--------------|------------|-------------|-------------|
| Nordeste | Número | 594 | 79 |
| | Percentual | 100% | 13,3% |
| Centro-Oeste | Número | 40 | 0 |
| | Percentual | 100% | 0 |
| Sudeste | Número | 1.275 | 566 |
| | Percentual | 100% | 44,39% |



GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gerenciamento de Riscos da Orizon estabelece e divulga princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos na Companhia, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos inerentes às atividades da empresa e que possam afetar o atendimento de seus objetivos.

A metodologia de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos adotada pela Companhia foi adaptada a partir dos conceitos do Enterprise Risk Management Framework Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (ERM-Coso) e no processo de gestão de riscos sugerido pela norma ISO 31000:2018, sendo realizada a partir do modelo de três linhas de defesa.



1ª LINHA DE DEFESA

Está associada à linha de frente dos negócios da Companhia e inclui todos diretamente competentes para a execução dos controles e implementação das respostas aos riscos. São os proprietários de riscos, integrantes das áreas de negócios;

2ª LINHA DE DEFESA

Refere-se aos responsáveis pelos controles da Companhia, com atribuições para fixar as diretrizes de Gestão de Riscos e supervisionar o cumprimento destas diretrizes. Nesta categoria está a Gerência de Riscos e Compliance, responsável pelas funções de controle de riscos corporativos, controles internos e *compliance*. Essa gerência, cujos membros não acumulam atividades operacionais, reporta-se ao Comitê de Auditoria em relação a atividades relacionadas a gestão de riscos, controles internos e *compliance*;

3ª LINHA DE DEFESA

É a área de Auditoria Interna, à qual compete avaliar, testar e supervisionar a aderência, conformidade e eficácia do processo de Gestão de Riscos da Companhia, bem como aferir a qualidade e a efetividade dos controles internos e governança. A área de Auditoria Interna se reporta ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

Todos os anos é feito um levantamento do nível de riscos para verificar a evolução da Companhia em uma auditoria interna conduzida por empresa terceira, cujos resultados são submetidos ao conhecimento e apreciação do Comitê de Auditoria. No Plano de Auditoria Interna (PAINT 2021/202) foram avaliados riscos comerciais, jurídicos, financeiros, de tecnologia da informação (TI), ambientais, de *compliance* e regulatórios.

A Orizon também faz a gestão de riscos fiscais, atuando nas relações contratuais com fornecedores, clientes e órgãos da administração pública. Esses riscos são identificados e monitorados por meio do acompanhamento

e revisão dos processos tributários, que envolvem a apuração de impostos, enquadramento do regime tributário, atualização das normas legais, classificação de mercadorias e serviços, conferência dos documentos fiscais e cruzamento de declarações acessórias.

A eficiência do controle fiscal se reflete na efetividade das operações, confiabilidade das demonstrações financeiras, conformidade com as leis vigentes e otimização financeira. **GRI 207-2**

MATRIZ E RISCOS

Em 2022, a Orizon atualizou a matriz de riscos de controles internos referente à área de Sistema de Gestão Ambiental (SGA), como faz todos os anos. Para isso, é feito um mapeamento e atualização dos principais processos de monitoramento e gerenciamento de riscos ambientais, bem como a identificação e análise dos controles responsáveis por mitigar os riscos. Uma parte importante do processo é realizada pela Auditoria Interna, garantindo eficiência e eficácia. **TCFD Gestão de Riscos c.**

Além disso, foi realizada a atualização da matriz de riscos corporativos da organização, em observância ao preceituado na Política de Gestão de Riscos e que norteará o novo PAINT em desenvolvimento nos anos de 2023/2024. A nova matriz identificou 34 riscos corporativos, classificados como riscos inerentes e riscos residuais e divididos em seis grupos:





RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

Referentes a impactos ao meio ambiente e/ou à sociedade como um todo, como esgotamento de recursos naturais, alterações do ecossistema, ameaças à biodiversidade, poluição e de acidente ambiental em geral. Os riscos ambientais incluídos na política da Companhia são: ausência de plano de contingências para acidentes ambientais; chuvas fortes (evento externo) que impedem o serviço de monitoramento de contaminação do solo; previsão insuficiente dos gastos destinados à gestão de acidentes ambientais; falha no monitoramento geotécnico (solo), do chorume, do biogás, por exemplo; aspectos climáticos com impacto no volume de gás (operação) – fator externo; mudanças de regras de pactos internacionais que envolvam o tema de mudança climática – fator externo; construção de novas plantas em áreas que possam gerar um impacto social negativo junto às comunidades do entorno das unidades; ausência de adoção do conceito Cisne Negro (eventos raros, imprevisíveis e altamente impactantes) nas ações e decisões da Companhia; ausência de objetivos atrelados ao Desenvolvimento de Taxonomia Verde; ausência de integração das estratégias empresariais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e descumprimento da resolução CVM nº 59.

Compreendem os demais riscos por inadequação ou falha na gestão de processos internos e pessoas que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da Companhia. Estão associados à operação do negócio – como eventuais riscos relacionados ao armazenamento de chorume ou falta de insumos necessários à realização das atividades da Companhia – e à gestão das áreas de suporte ao negócio, bem como a outros fatores que possam impactar a operação.

RISCOS OPERACIONAIS



RISCOS CIBERNÉTICOS

São aqueles que podem ser causados por roubo ou vazamento de dados/informações pessoais ou estratégicas, acesso inadequado a ativos e recursos de TI e acesso remoto inseguro, entre outros.

CAPITAL HUMANO



PROPORCIONAR SAÚDE E SEGURANÇA AOS COLABORADORES É SINÔNIMO DE BEM-ESTAR E DE UM AMBIENTE MAIS PROPÍCIO AO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS.

CAPITAL HUMANO

FORTALECIMENTO DA CULTURA

Com as novas aquisições, a Orizon ampliou em 80% o número de colaboradores ativos no ano, passando de 1.055 em 2021 para 1.897 em 2022. Como os novos profissionais vieram junto com ativos adquiridos de uma outra empresa, o ano foi de adaptação dessas pessoas à Orizon. Nesse sentido, a empresa trabalhou em um amplo processo de integração, formatando ações para verticalizar as iniciativas e criar uma cultura única. Entre essas ações, destaca-se a reformulação de conteúdo on-line da Universidade Corporativa, que deve ser distribuído em módulos que sejam acessíveis a qualquer momento por todos os colaboradores. Um dos objetivos é investir fortemente na área de Recursos Humanos em 2023, criando um excelente ambiente profissional para desenvolvimento das pessoas.

Para a Orizon, os colaboradores devem crescer junto com a empresa, pois são parte essencial para o bom desenvolvimento dos negócios. Por isso, a Companhia trabalha para uma relação harmoniosa e de confiança, com iniciativas que promovem a cooperação entre todos e a eficaz comunicação de ponta a ponta.



público com mais de 50 anos cresceu **60%**



79% do seu efetivo composto por homens



21% do seu efetivo composto por mulheres



10% dessas mulheres ocupam cargos de liderança

A Companhia não aceita nenhum tipo de discriminação e atua para que isso não aconteça, com campanhas contra abuso de poder, ameaça, intimidações, violência, assédio moral e sexual. As condutas e o Código de Ética caminham no sentido de que todas as pessoas devem ser tratadas com respeito, sem distinção. Em 2022, a empresa realizou cinco ações que englobaram 925 colaboradores de suas novas unidades para orientar sobre essas questões. Além dos treinamentos presenciais, houve capacitações on-line sobre os 21 principais eixos do Programa de Compliance para o público corporativo que possui acesso ao e-mail, além de campanhas e comunicações específicas, envolvendo temas como combate ao assédio e não retaliação.

No comparativo entre 2021 e 2022, a Companhia praticamente dobrou a presença de mulheres em seu quadro, encerrando o ano com 79% do seu efetivo composto por homens e 21% por mulheres, sendo que 10% delas ocupam cargos de liderança. A empresa também combate o etarismo estimulando a contratação de profissionais com mais de 50 anos, público que cresceu 60% em relação a 2021. Dessa forma, a empresa busca proporcionar um ambiente criativo, por meio da interação equilibrada entre profissionais maduros e jovens gestores ou colaboradores recém-formados, fomentando uma cultura de diversidade e inclusão.



Número de empregados por gênero e região, tipo de contrato e tipo de emprego^{1, 2, 3} GRI 2-7

| Região | 2021 | | | 2022 | | |
|--------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Nordeste | 204 | 32 | 236 | 540 | 158 | 698 |
| Centro-Oeste | N.D. | N.D. | 0 | 30 | 6 | 36 |
| Sudeste | 653 | 166 | 819 | 922 | 229 | 1.151 |
| Total | 857 | 198 | 1.055 | 1.492 | 393 | 1.885 |

1 O aumento no número de empregados em 2022 se deve às aquisições de unidades.

2 Todos os empregados da Orizon se enquadraram em contrato permanente em 2021 e 2022.

3 Todos os empregados da Orizon em 2022 atuam em jornada integral. Em 2021, cinco colaboradores (todos homens) atuavam em jornada parcial.

Trabalhadores por categoria funcional e gênero em 2022 GRI 2-8

| | Homens | Mulheres | Total |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| Aprendizes | 28 | 36 | 64 |
| Estagiários | 10 | 13 | 23 |
| Total | 38 | 49 | 87 |

Percentual da força de trabalho por categoria funcional e gênero GRI 405-1

| Força de trabalho | 2021 | | 2022 | |
|--------------------|--------|----------|--------|----------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Diretoria | 100,0% | 0,0% | 100,0% | 0,0% |
| Gerência | 72,3% | 27,7% | 82,8% | 17,2% |
| Chefia/coordenação | 56,1% | 43,9% | 44,0% | 56,0% |
| Técnica/supervisão | 88,9% | 11,1% | 59,6% | 40,4% |
| Administrativo | 49,7% | 50,3% | 60,3% | 39,7% |
| Operacional | 94,7% | 5,3% | 87,6% | 12,4% |
| Aprendizes | 41,5% | 58,5% | 43,7% | 56,3% |
| Estagiários | 29,4% | 70,6% | 43,5% | 56,5% |

Percentual da força de trabalho por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

| Empregados | Abaixo de 30 anos | Entre 30 e 50 anos | Acima de 50 anos |
|----------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Diretoria | 0,0% | 71,4% | 28,6% |
| Gerência | 0,0% | 82,8% | 17,2% |
| Chefia/coordenação | 12,0% | 80,0% | 8,0% |
| Técnica/supervisão | 6,7% | 76,7% | 16,6% |
| Administrativo | 30,6% | 58,7% | 10,7% |
| Operacional | 27,7% | 57,0% | 15,3% |
| Total | 27,5% | 58,4% | 14,1% |
| Trabalhadores | Abaixo de 30 anos | Entre 30 e 50 anos | Acima de 50 anos |
| Aprendizes | 100,0% | 0,0% | 0,0% |
| Estagiários | 100,0% | 0,0% | 0,0% |
| Total | 100,0% | 0,0% | 0,0% |



DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES

GRI 3-3: Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

A atuação da Orizon no desenvolvimento e retenção de sua equipe se baseia em planos de capacitação, sucessão, remuneração e benefícios. A empresa garante remuneração justa e equiparação salarial ao mercado. São oferecidos os seguintes benefícios para quem trabalha em tempo integral: plano de saúde, plano odontológico por adesão, seguro de vida em grupo, auxílio-funeral, plataforma de telemedicina e de suporte psicológico, jurídico e social, subsídio à prática esportiva, refeição no local ou vale-refeição, transporte subsidiado e folga no dia do aniversário. Para todos há licença-maternidade e paternidade e plano de benefícios. **GRI 401-2**

No ano, para prevenir ou mitigar os impactos relacionados ao tema material desenvolvimento e retenção de colaboradores, a Companhia desenhou um programa de capacitação interna para posições-chave na operação, atuando preventivamente com a escassez de oferta de bons perfis já experientes no mercado para tais demandas. Houve ainda a implementação do Programa Desenvolvendo Talentos, com ações de incentivo à evolução profissional dos colaboradores. **GRI 404-2**

A Orizon também oferece aos profissionais cursos de graduação, idiomas e pós-graduação, por meio de parcerias com instituições de ensino. Ao total, foram investidos R\$ 335 mil em treinamentos, estudos e capacitações, uma média de 4,5 horas de treinamento por empregado. O desempenho dos colaboradores no que se refere ao tema é acompanhado por meio de avaliações de eficácia dos treinamentos concedidos.



ROTATIVIDADE GRI 401-1

Assim como impactou no aumento no número de colaboradores, a aquisição de empresas consolidadas em 2022 impactou a taxa de *turnover* da Companhia, que encerrou o ano em 3,53%.

Além de realizar processo seletivo para vagas de profissionais com experiência, a empresa busca estagiários que coloquem seus conhecimentos em prática e busquem *performance* pessoal que contribua para carreiras sólidas e de excelência. Para isso, a Orizon possibilita crescimento profissional: em 2022, foram contratados 15 estagiários, 50% deles foram efetivados em posições de contrato permanente.



A taxa de *turnover* da
Companhia encerrou o ano em

3,53%

Licença-maternidade/paternidade em 2022 GRI 401-3

| | | |
|---|----------|-------|
| Empregados que tiveram direito a tirar a licença | Homens | 1.580 |
| | Mulheres | 416 |
| Empregados que tiraram a licença | Homens | 13 |
| | Mulheres | 12 |
| Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença | Homens | 13 |
| | Mulheres | 12 |
| Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho | Homens | 13 |
| | Mulheres | 12 |
| Taxa de retorno | Homens | 100% |
| | Mulheres | 100% |
| Taxa de retenção | Homens | N.A |
| | Mulheres | 4 |





SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

GRI 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9

GRI 3-3: Saúde e bem-estar

GRI 3-3: Segurança e Gestão de Emergência

Proporcionar saúde e segurança aos colaboradores é sinônimo de bem-estar e de um ambiente mais propício ao desenvolvimento das pessoas. A Orizon reforça ações nessas áreas para reduzir riscos e manter equipes saudáveis. Para isso, a empresa se baseia nos pilares da sua Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS) e todas as terceirizadas que prestam serviço nas unidades da Orizon e são obrigadas a seguir os itens de segurança estipulados.

O acesso à saúde foi ampliado em 2022, com novos planos de forma a adequar melhor o benefício em cada estado de atuação da Orizon. Assim, convênios médicos foram renegociados visando uma rede credenciada maior e com mais qualidade de atendimento.

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), são acompanhados os exames dos colaboradores, realizados nos locais de trabalho, mas com todas as informações sob sigilo médico.



Em 2022,
1.979 pessoas
foram acompanhadas
pelo Programa

A Orizon também tem programações especiais durante os meses, com campanhas como Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho. Em 2022, foram realizadas 12 campanhas disponibilizadas a todos os colaboradores, sem exceção, por meio de webinários, palestras e comunicados.

Para manter a segurança dos trabalhadores, a Companhia faz treinamentos e disponibiliza equipamentos de proteção individual (EPI), orientando sobre a utilização, conservação e guarda desses equipamentos. Todo trabalhador na operação é orientado sobre os riscos da sua atividade, quando da execução da mesma, por meio da Ordem de Serviço. Além disso são direcionados às capacitações previstas por leis para suas funções, com participação obrigatória.

Adicionalmente aos treinamentos obrigatórios, anualmente a Orizon prepara um cronograma que envolve temas de saúde física e mental, procedimentos internos, normas técnicas e tópicos de segurança do trabalho, tais como: eletricidade, espaço confinados e trabalho em altura, atualizados de acordo com as normas brasileiras (NBR).

Além disso, os trabalhadores passam por atualizações técnicas em diferentes funções.

Ainda que nem todas as unidades sejam certificadas pela ISO, o padrão é adotado como um todo na Companhia. A empresa segue as normas regulamentadoras (NRs) NR-01, NR-04, NR-05, NR-06, NR-07, NR-09, NR-10, NR-11, NR-12, NR-13, NR-15, NR-16, NR-17, NR-19, NR-20, NR-23, NR-24, NR-25, NR-26, NR-33, NR-35 e NR-38. A empresa tem a certificação ISO 45001. Também atua com as seguintes normas: NBR 14280, NBR 14276, NBR 14608, NBR 14606 e NBR 14787. Todos os trabalhadores e ambientes de trabalho estão inseridos no escopo do sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) da empresa. **GRI 403-1**

A Companhia monitora e investiga as causas dos acidentes, implementando soluções para que não voltem a ocorrer. Os dados são verificados periodicamente em auditorias internas e externas, realizadas por clientes e órgãos certificadores. Ao longo de 2022, a Orizon não apresentou nenhum caso de doença ocupacional. **GRI 403-10**

A área de Saúde e Segurança Corporativa também é acionada ativamente em caso de acidentes, buscando entender e solucionar as causas. É feita a análise de causa e um plano de ação. Para garantir assertividade na correção e implantação de ações de Segurança Ocupacional, a Companhia contrata empresas especializadas para a realização de laudos de periculosidade, baseados nas exigências legais ou normas e diretrizes reconhecidas, e os atualizam sempre quando há mudança de cenário.



182
treinamentos



6.917
horas treinadas



1.506
colaboradores
mobilizados



A Orizon organiza e incentiva as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), formadas por representantes dos funcionários, escolhidos por votação sigilosa, e representantes escolhidos pela empresa. O grupo, a partir da formalização de seu mandato, realiza reuniões mensais para discutir melhorias e observar resultados de ações corretivas, podendo atuar em visita a campo, quando necessário.

Baseado na NR-01, o Programa de Gerenciamento de Riscos das unidades levanta os riscos referentes ao ambiente de trabalho e analisa os perigos e riscos associados às atividades rotineiras da empresa. Todas as unidades mantêm disponível aos colaboradores a Comunicação de Desvio, por meio da qual todo e qualquer colaborador pode identificar situações de risco. Podem ser citados fatores pessoais de segurança, comportamento ou ato inseguro, condição insegura e condições ambientais de risco, para tais comunicações.

Todos os trabalhadores possuem o direito à recusa de qualquer situação de risco. O risco deve ser comunicado para investigação e tratativas. Todos os colaboradores estão protegidos contra represálias pelo *Compliance*. GRI 403-2



TODOS OS TRABALHADORES POSSUEM O DIREITO À RECUSA DE QUALQUER SITUAÇÃO DE RISCO, QUE DEVE SER COMUNICADO PARA INVESTIGAÇÃO E TRATATIVAS

Empregados cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-8

| | | 2021 | 2022 |
|---|------------|--------------|--------------|
| Número total de indivíduos | | 1.099 | 1.996 |
| Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, auditados internamente ou certificado por uma parte externa | Número | 850 | 1.996 |
| | Percentual | 77% | 100% |

Acidentes de trabalho GRI 403-9

| Empregados | 2021 | 2022 |
|---|--------------|--------------|
| Número de horas trabalhadas | 2.676.740,00 | 4.167.020,00 |
| Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 |
| Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 |
| Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 14 | 28 |
| Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 5,23 | 6,74 |
| Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 18 | 54 |
| Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 6,72 | 12,96 |

PLATAFORMA SOCIAL



FACILITAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES E ENGAJAR AS FUTURAS GERAÇÕES NA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO É UM DOS OBJETIVOS DA ORIZON.

PLATAFORMA SOCIAL

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES GRI 3-3: Desenvolvimento local, 413-1

O Social está inserido na estratégia de sustentabilidade da Orizon em vários setores. A Companhia preza pela transparência com clientes, órgãos reguladores e fiscalizadores, fornecedores, comunidades do entorno e colaboradores. Com políticas de responsabilidade socioambiental, além do canal de comunicação, a Orizon promove fóruns, reuniões e visitas para estreitar o relacionamento entre empresa e entorno.

No trabalho diário de mitigação dos impactos dos negócios nas comunidades dos entornos das operações, além de promover ações de melhoria do relacionamento ao redor dos ativos, a empresa atua na geração de renda, empregando prioritariamente quem mora próximo de suas unidades e investindo em projetos locais esportivos, culturais e sociais.

A Ouvidoria Integrada da Orizon se estabeleceu como um canal de comunicação entre os ecoparques da empresa e suas partes interessadas, possibilitando identificar e monitorar indicadores que possibilitem a avaliação do relacionamento da empresa com seus *stakeholders*.

No processo de comunicação entre as unidades e a comunidade, a ouvidoria funciona para garantir a qualidade das informações prestadas pelo empreendimento frente às demandas emergentes, identificando falhas, acertos e buscando soluções para os problemas apresentados.

A Companhia é comprometida em utilizar sua *expertise* de forma responsável e ética, e em colaborar com outras organizações e indivíduos para minimizar os impactos negativos causados e promover a responsabilidade

social. Isso inclui a participação em iniciativas e projetos que visem à proteção do meio ambiente, à diversidade e à inclusão, e ao uso responsável dos recursos naturais. Em termos de abordagem, a boa prática é um processo claro e eficiente para lidar com queixas, que inclua uma avaliação imediata da situação, um acolhimento atencioso aos *stakeholders*, a investigação da queixa e a tomada de medidas corretivas. **GRI 2-25**

A Orizon faz avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo, com análise dos processos que acontecem durante ou após a realização de ações, para entender seu alcance nas transformações ambientais pretendidas. A empresa realiza programas de desenvolvimento baseados nas necessidades de comunidades locais: apoio à ONG de animais (o Ecoparque Paulínia realiza um repasse financeiro mensal); eventos interativos (Contação de histórias em espaços públicos, aluguel de brinquedos para crianças); doações (cesta básica, roupas, itens de pesca); boletim informativo sobre sustentabilidade e operação da empresa; e programa de Educação Ambiental em escolas próximas.

A empresa realiza diversas ações de apoio ao desenvolvimento local sustentável de acordo com as necessidades de cada localidade e partir do relacionamento estabelecido com as lideranças locais. **GRI 203-1**



A Orizon recebe reclamações, dúvidas, sugestões e solicitações por meio do SAC (sac@orizonvr.com.br) e da Ouvidoria (0800 024 6114, gratuitamente). O atendimento é registrado em ficha e planilha de controle. A Ouvidoria é auditada e possui um fluxo de processos. Em 2022, foram 85 queixas identificadas e resolvidas.



INSTITUTO

O ano de 2022, na área Social, teve um propósito muito relevante para a empresa: formatar o Instituto próprio da Orizon, que reunirá e verticalizará todos os projetos sociais da Companhia, além do apoio a projetos via leis de incentivo federais, estaduais e municipais, ampliando o trabalho e as políticas de atuação para todas as unidades ao mesmo tempo.

O Instituto terá como missão: “Impulsionar as novas gerações como promotoras de transformações disruptivas em direção a uma sociedade mais sustentável e uma economia mais circular, de baixo carbono”, que será realizada com base em quatro pilares estratégicos:

1. promover a educação ambiental;
2. impulsionar lideranças e soluções locais;
3. promover a cultura da circularidade e de baixo carbono; e
4. reconhecer e apoiar jovens talentos.

O Instituto nasce com a oportunidade de atuar e transformar realidades, comunidades e escolas locais em direção a uma sociedade mais sustentável. O cronograma para 2023 prevê a atuação em três pilares, com projetos de educação ambiental nas escolas, visitas guiadas aos Ecoparques, lançamento de edital de apoio a projetos socioambientais em alguns territórios de atuação da Orizon e produção de conteúdo sobre o tema economia circular e de baixo carbono voltada para redes sociais.

Enquanto a empresa não teve seu Instituto oficialmente lançado, as iniciativas continuaram em 2022, com as demandas de cada unidade. Em 2023, a Orizon também planeja lançar uma Política de Investimento Social Privado, que idealizou com apoio de consultoria especializada.



APOIO VOLUNTÁRIO A ATLETAS PARALÍMPICOS

Por mais um ano seguido, a Orizon deu apoio contínuo e voluntário aos atletas paralímpicos Wallace dos Santos e Tuany Siqueira, em suas rotinas de treinos e participação em campeonatos. A Orizon segue acreditando no esporte e na inclusão de pessoas com deficiência.



EM 2022, A ORIZON REALIZOU 215 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS QUE BENEFICIARAM 12.736 PESSOAS DE 115 INSTITUIÇÕES (SENDO 54 EDUCACIONAIS), CONTEMPLANDO 30 MUNICÍPIOS



DESEMPENHO DO ANO



A ORIZON TERMINOU 2022 COM UMA RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 720 MILHÕES, CONSIDERANDO O VOLUME *PRO FORMA* DE CRÉDITOS DE CARBONO.



DESEMPENHO DO ANO

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS GRI 413-1

A soma de novos ativos permitiu à OrizonVR quase triplicar o volume de resíduos sob sua gestão, fazendo com que o crescimento da empresa fosse ainda maior em 2022, em relação ao ano anterior. A Orizon terminou 2022 com uma receita líquida de R\$ 720 milhões, considerando o volume *pro forma* de créditos de carbono, uma alta de 65% na comparação com 2021. Já o Ebitda Ajustado foi de R\$ 312,4 milhões, margem de 43,4%.

A Dívida Bruta atingiu o montante de R\$ 1,01 bilhão no final de 2022, crescimento de 82% em relação ao saldo de R\$ 556,2 milhões reportados no final de 2021. O aumento da dívida se deve principalmente à emissão de novas debêntures utilizadas para o financiamento do plano de expansão da Companhia incluindo o aumento no número de ativos com a consolidação de nove novos aterros sanitários, as primeiras iniciativas próprias na produção de biometano e energia renovável a partir do biogás, e o início de operação da maior unidade de recuperação de recicláveis da América Latina, em Jaboaão dos Guararapes.



**A Companhia
encerrou o ano
com Ebitda
pro-forma de
R\$ 312,4 milhões**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



| | |
|--------------------------------------|--|
| Declaração de uso GRI 1 usada | A OrizonVR relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. |
| | GRI 1: Fundamentos 2021 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|---|--|---|------------|
| Conteúdos gerais | | | |
| A organização e suas práticas de relato | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-1 Detalhes sobre a organização | 13, 14 | |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | As entidades incluídas no Relatório de Sustentabilidade são as mesmas que constam nas Demonstrações Financeiras de 2022. A base de apresentação das DFs e a relação das empresas constam nas páginas 57 e 58 do documento ITR/DF. | |
| | 2-3 Período de relatório, frequência e ponto de contato | 6 | |
| | 2-4 Reformulações das informações | Não houve reformulação de informações em relação a anos anteriores. | |
| | 2-5 Verificação externa | Não há. | |
| Atividades e trabalhadores | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 13-14 | |
| | 2-7 Empregados | 49 | |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | 49 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|---|---|--|------|
| Governança | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 36 | 5 16 |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 37 | 5 16 |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | 36 | 16 |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 37 | 16 |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 38, 40 | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | O CA não é o responsável por analisar e aprovar as informações do relatório de sustentabilidade. | |
| | 2-15 Conflitos de interesse | 37, 39 | 16 |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 36 | |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 37 | |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | Os membros do CA ainda não realizaram a sua primeira avaliação. A expectativa é que ela seja realizada anualmente. | |
| | 2-19 Políticas de remuneração | 40 | |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | 40 | |
| 2-21 Proporção da remuneração total anual | Informação não disponível. | | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|---|---|--|-----|
| Estratégia, políticas e práticas | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 4 | |
| | 2-23 Compromissos de política | 35, 41-42 | 16 |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 41 | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 57 | |
| | 2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões | 41-42 | 16 |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | 43 | |
| | 2-28 Participação em associações | 40 | |
| Engajamento de <i>stakeholders</i> | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> | 7, 40, 43 | |
| | 2-30 Acordos coletivos de trabalho | Os colaboradores de todas as unidades da Orizon e da matriz possuem acordo coletivo ou convenção sindical. A exceção são aprendizes, estagiários e membros da diretoria estatutária e conselhos. | 8 |
| GRI Standards | | | |
| Temas materiais | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 7 | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | 7-10 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|--|---|--|-----|
| Gestão e valorização de resíduos e rejeitos | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 18 | |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 25 | |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 25 | |
| Ética, Integridade e Compliance | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 41 | |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | A Orizon avaliou na sua matriz de risco questões relacionados à corrupção. | |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 43 | |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | 43 | |
| GRI 206: Concorrência Desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | 43 | |
| GRI 207: Tributos 2019 | 207-1 Abordagem tributária | 43 | |
| | 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal | 44 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|--|---|---|---|
| GRI 406: Não Discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | Não há. |  |
| GRI 408: Trabalho Infantil 2016 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | <p>Não aplicável. Nos contratos com os fornecedores, há uma cláusula específica informando que a empresa não compactua com o trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo, e que caso haja algum indício da ação, esta será motivo para rescisão contratual. Ao fornecedor também são enviados, junto ao contrato, anexos que mencionam o tópico de trabalho infantil, são eles: Código de Conduta do Fornecedor e Termo de Compromisso de Responsabilidade Social.</p> |  |
| GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016 | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | | |
| Biodiversidade e Ecossistemas | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 33 |  |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|---|--|---|---------|
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | 33 | 6 12 |
| | 303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água | 33 | 6 |
| | 303-3 Captação de água | Informação não disponível. A Orizon não possui as informações no formato solicitado pela norma GRI. | 6 |
| | 303-4 Descarte de água | | 6 |
| | 303-5 Consumo de água | 33 | 6 |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas | Informação não disponível. A Orizon não possui as informações no formato solicitado pela norma GRI. | 6 14 15 |
| | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | | 6 14 15 |
| | 304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados | | 6 14 15 |
| | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização | | 6 14 15 |
| Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 51 | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | 52 | 5 8 10 |
| | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 51 | 3 5 8 |
| | 401-3 Licença-maternidade/paternidade | 52 | 5 8 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|--|--|---|--------|
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira | 51 | 8 |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Empresa planeja aplicar análises de desempenho e monitoramento de desenvolvimento de carreira a partir de 2024. | 5 8 10 |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | 36, 49-50 | 5 8 |
| GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016 | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco | Todos os colaboradores da Orizon são filiados a sindicatos que atuam dentro da categoria preponderante que se encaixa. Se alguma unidade ainda não possui colaboradores sindicalizados, isso se deve à sua recente aquisição e a sindicalização ocorrerá o mais rápido possível conforme plano de integração. A Orizon não possui esse controle em relação aos seus fornecedores. | 8 |
| Desenvolvimento local | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 57 | |
| GRI 202: Presença no mercado 2016 | 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local | Não foram contratados membros da alta direção de unidades operacionais importantes nas comunidades locais em 2022. | 8 |
| GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 57 | 5 9 11 |
| GRI 204: Práticas de Compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | Informação não disponível. A Orizon não possui os dados no formato solicitado pela norma GRI. | 8 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|--|---|---|---|
| GRI 413: Comunidades Locais 2016 | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 57, 60 | |
| | 413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais | As operações dos Ecoparques podem gerar impactos negativos reais e potenciais para as comunidades locais, sendo: excesso de poeira e problemas com trânsito de caminhões. |  |
| Transparência e Relacionamento com os Públicos Prioritários | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 41 | |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | Informação não disponível. |  |
| GRI 415: Políticas Públicas 2016 | 415-1 Contribuições políticas | Não houve. |  |
| Saúde e Bem-estar | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 53 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|---|---|--|--------|
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 54 | 8 |
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 55 | 8 |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 53 | 8 |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 53 | 8 16 |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional | 53 | 8 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 53 | 3 |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio | 53 | 8 |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 53, 55, 56 | 8 |
| Segurança e Gestão de Emergência | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 54 | |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-9 Acidentes de trabalho | 53, 55 | 3 8 16 |
| | 403-10 Doenças profissionais | 54 | 3 8 16 |
| GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016 | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços | Informação não disponível. A Orizon não possui as informações no formato solicitado pela norma GRI. | |
| GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016 | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | Ocorreram três casos de não conformidade com códigos voluntários, de acordo com a auditoria interna Ciclo 21-22. Estão relacionados a Participação e Consulta; Relatório de Incidentes e Laudo ergonômico. | 16 |

| GRI Standards | Conteúdo | Localização | ODS |
|------------------------------------|--|-------------|---|
| Estratégia Climática | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 26 | |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | 29-30 |  |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 29-32 |  |
| | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 29-32 |  |
| Eficiência Energética | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 26 | |

SUMÁRIO TCFD

| Recomendação | Divulgação recomendada | Página/resposta |
|------------------|--|---|
| Governança | a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima | 37 |
| | b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima | A organização atribuiu responsabilidades relacionadas ao clima a cargos de gerência ou a comitês compostos pela Gerência de ESG, com reporte direto ao diretor-presidente; e dois especialistas em carbono com reporte à Diretoria de Operações do Ecoparque. A Orizon não possui setor especializado em riscos e oportunidades relacionados ao clima, e ainda não desenvolveu processos para informar sobre tais questões. |
| Estratégia | a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos | Informação não disponível. |
| | b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização | 29 |
| | c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2° C ou menos | 26 |
| Gestão de riscos | a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima | 30 |
| | c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização | 45 |
| Métricas e Metas | b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas | 30 |

CRÉDITOS

CONTEÚDO, DESIGN E CONSULTORIA

Grupo Report – rpt.sustentabilidade

Ana Souza – gestão de projetos e relacionamento

Maurício Martins – redação

Rejane Lima – edição

Nikaelly Sousa e Luana Silva – consultoria

Fábio Bosqué – projeto gráfico

Cristiana Sampaio – diagramação

Catalisando Conteúdo – revisão ortográfica

www.gruporeport.com.br

